

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1952

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.487

FOI ASSINADO ONTEM EM PARIS O TRATADO QUE INCLUI A ALEMANHA E A ITALIA NO PACTO DE DEFESA DA EUROPA

A FRANÇA, INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS DEFENDERÃO AS NAÇÕES SIGNATARIAS QUANDO FOREM ATACADAS — A CONTRIBUIÇÃO MILITAR ALEMÃ PARA DEFESA DAS DEMOCRACIAS

PARIS, 27 (UP) — Por Edward Korry, correspondente — Foi hoje assinado o histórico tratado que inclui soldados da Alemanha rearmada na força de 43 divisões para a qual contribuirão cinco outras nações europeias. A cerimônia teve lugar nesta capital.

Logo depois ouviu-se a decisiva declaração americana e britânica

de apoio ao tratado, o que trouxe os Estados Unidos mais perto da Europa do que nunca antes.

A declaração promete em termos gerais que tropas anglo-americanas permanecerão na Europa enquanto forem necessárias para a paz, que Berlim isolada

será defendida e que ação conjunta será tomada contra qualquer violação do novo acordo tal como a retirada da Alemanha militarmente ressurgida.

O chanceler Konrad Adenauer da Alemanha Ocidental que é também o ministro do Exterior do

seu país foi o primeiro a apoiar a sua assinatura no documento que poderá criar uma nova era na Europa. Seguiram-se-lhe os ministros do Exterior da Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos.

A cerimônia de assinatura realizou-se no "Salão de Relógio" do "Quai d'Orsay", contra um pano de fundo de crescentes ameaças soviéticas que poderão acrescentar o maior perigo à paz desde o início da guerra coreana.

O tratado da Comunidade Europeia de Defesa (EDC) como é o documento oficialmente conhecido constitui apenas um dos documentos hoje assinados para fortalecer a aliança ocidental contra a agressão soviética.

O compromisso americano de apoio está contido na declaração feita pelo secretário de Estado Dean Acheson, secretário do Exterior britânico Anthony Eden e ministro do Exterior francês Robert Schumann.

Eden adios a sua partida para Hanover, Alemanha, esta noite, a fim de realizar uma conferência dos três grandes com Acheson e Schumann, amanhã sobre a crescente ameaça soviética.

Os ministros almejavam hoje com outros cinco colegas do EDC e discutiram extraordinariamente o que poderão fazer os soviéticos.

Segundo círculos bem informados, Acheson reassurou à hesitante França que continua aberta a porta para mais conversações com os soviéticos, a despeito da assinatura do pacto de paz com a Alemanha e do tratado do Exército Europeu.

Os seis ministros da EDC assinaram ainda:

(Conclui na 2.ª página).

EM PAN MUN JON

Ameaçam os comunistas de lançar um milhão de homens à luta na Coreia

O general Harrison, delegado da O.N.U., considera, entretanto, simples propaganda a atitude dos sino-coreanos

NOVO PROTESTO DO DELEGADO COMUNISTA

PAN MUN JON, 27 (A. F. P.) — Na sessão desta manhã, que é a primeira após a suspensão de alguns dias, das sessões plenárias, a delegação comunista apresentou sério protesto contra pretensões massacradas de guerra comunistas pelo comando das Nações Unidas, e lançou a advertência de que as tropas comunistas não poderiam certamente continuar imóveis vendo os prisioneiros de guerra comunistas massacrados a vontade pelo comando das Nações Unidas.

O general William Nuckolls, porta voz das Nações Unidas, considera que esta declaração pode ser tomada com uma ameaça, mas o chefe da delegação aliada, o general William Harrison qualificou-a de "declaração de propaganda".

PAN MUN JON, 27 (A. F. P.) — Na sessão plenária desta manhã, o general William Harrison declarou ao general Nam II, que transmitiria o seu protesto a respeito do pretenso massacre de prisioneiros de guerra comunistas, às autoridades competentes.

A sessão que durou trinta e quatro minutos, não foi marcada por nenhum progresso, as duas partes continuando em suas posições totalmente divergentes com relação à troca de prisioneiros. O general Nam II declarou que se oporia a uma nova suspensão das sessões e qualificou a suspensão de 3 dias, que acaba de se dar, de "intriga para retardar as negociações". A próxima sessão será amanhã.

POSSÍVEL UMA IMEDIATA OFENSIVA DAS FORÇAS VERMELHAS

TOQUIO, 27 (U. P.) — Os comunistas reforçaram os rumores de uma possível ofensiva vermelha na Coreia, dizendo hoje aos delegados aliados que os exércitos da Coreia estavam se preparando.

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".

PAN MUN JON, 27 (U. P.) — A reação à ameaça do general Nam II, das forças norte-coreanas, de lançar um milhão de homens à luta na Coreia, foi variada. O informante oficial das Nações Unidas, general William P. Nuckolls, encorajou como ameaça militar. O major general William K. Harrison, novo chefe da delegação da ONU para as negociações de trégua, a viu como "propaganda".



"SALA DE VESTIR DA RAINHA"

LONDRES — O Ministério das Obras Públicas reformou a "Sala de Vestir da Rainha" no Palácio de Westminster, que de 1941 a 1950 abrigou a Câmara dos Lordes — cujas dependências por sua vez eram ocupadas pela Câmara dos Comuns devido à destruição do seu próprio recinto pelas bombas alemãs. Aqui vemos um pormenor do Estrado do Trono, com as armas reais bordadas em veludo. (Foto United Press).

CHEGOU ONTEM A PARIS O GEN. MATTHEW RIDGWAY

"Não alimentamos nenhum desejo agressivo, mas estaremos vigilantes", declarou o novo comandante do SHAPE

PARIS, 27 (AFP) — O general Ridgway chegou a esta capital, no Aeródromo de Orly, às 11 horas. (GNT).

DECLARAÇÕES DE RIDGWAY

PARIS, 27 (AFP) — Chegando a Paris, o general Ridgway declarou que a organização do Atlântico Norte, cujo comando acaba de assumir, só tem um objetivo: velar por que a paz seja

estável, honrosa e por que ela não termine nunca. O general falava diante de uma fila de dez microfones, colocados entre o seu "Constellation" e o salão de honra do aeródromo onde, alguns minutos depois, a conceder sua primeira entrevista à imprensa da Europa. À sua chegada, o general Ridgway foi recebido pelas personalidades oficiais aliadas que o esperavam em Orly e, ainda diante dos microfones, acrescentou: "Não alimentamos nenhum desejo agressivo para com qualquer povo do mundo, mas estaremos vigilantes para que nenhuma agressão venha destruir ou comprometer as liberdades que nos são caras".

"Entregar-me-ei com toda energia a esta tarefa" — continuou o general.

Insistiu sobre sua amizade para com "esta encantadora terra da França que visitou várias vezes no decorrer dos trinta últimos anos, onde como tantos ami-

(Conclui na 2.ª página).

6 ACIDENTES E 34 MORTOS

"Week-end" tragico registrado no México

CIDADE DO MÉXICO, 27 (A. F. P.) — Durante um "week-end" particularmente tragico, seis acidentes de estrada causaram a morte de 34 pessoas, enquanto que 60 outras ficaram feridas.

O mais grave desses acidentes verificou-se na estrada de Cordoba, no Estado de Vera Cruz, onde um ônibus conduzido em excessiva velocidade, capotou numa curva. Vinte e quatro ocupantes que se dirigiam a um "meeting" político, sucumbiram imediatamente no local, enquanto que 22 outros ficaram mais ou menos feridos.

Por outro lado, na região particularmente turística situada entre Moralia e Patzcuaro, a oeste do México, um ônibus, conduzido por turistas, foi literalmente cortado em dois por um caminhão. Oito passageiros sucumbiram e cerca de 20 ficaram feridos. O chofer do caminhão conseguiu fugir em seu próprio veículo, evitando de revolver contra os automobilistas que procuravam dete-lo.

Dois outros acidentes entre caminhões e carros particulares se verificaram nos arredores de Puebla, a este da capital mexicana, havendo 2 mortos e 11 feridos.

Os dois últimos acidentes assinalados registraram apenas feridos, mas um deles poderia ter consequências mais graves. De fato, um ônibus da linha México-Guadalajara desviou-se bruscamente da estrada, chocando-se com uma árvore, porque o chofer adormecera no volante. Onze passageiros ficaram mais ou menos feridos.

(Conclui na 2.ª página).



REGRESSOU O GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — Regressou, ontem cedo, da viagem aos Estados de Santa Catarina e Paraná, o prof. Lucas Nogueira Garcez, que foi alvo das mais expressivas homenagens dos governadores Bento Munhoz da Rocha e Irineu Bornhausen, bem como de autoridades civis e militares e da

população das unidades sulinas. O chefe do Executivo paulista realizou visitas a estabelecimentos oficiais e particulares, às Assembleias Legislativas e Tribunais de Justiça. Na fotografia, vemos o governador Bento Munhoz da Rocha, do Paraná, e o professor Lucas Nogueira Garcez, quando da despedida do governador bandeirante, no aeroporto de Curitiba.

REAÇÃO VERMELHA NA ALEMANHA

Criam as autoridades do lado oriental uma zona interdita ao longo da linha de demarcação

NINGUEM PODERÁ ENTRAR OU SAIR DAQUELA REGIÃO SEM O RESPECTIVO SALVO-CONDUTO FORNECIDO PELA POLICIA SOVIETICA — CORTADAS AS LINHAS TELEFONICAS ENTRE BERLIM E A PARTE COMUNISTA

BERLIM, 27 (A. F. P.) — Uma zona interdita de cinco quilômetros de largura acaba de ser criada ao longo da linha de demarcação.

BERLIM, 27 (A. F. P.) — O governo da Alemanha Oriental decidiu criar ao longo da linha

de demarcação, uma zona proibida de cerca de 5 quilômetros de largura na qual um salvo-conduto será necessário para a circulação.

MOTIVO DA RIGOROSA MEDIDA

BERLIM, 27 (A. F. P.) — Os serviços de informação da Re-

pública Democrática, Alemã, fornecem os detalhes seguintes sobre a zona proibida, de 5 quilômetros, criada pelo governo de Grotewohl, ao longo da linha de demarcação.

A zona interdita tem cerca de 5 quilômetros de largura. Nela ninguém poderá penetrar procedendo do território da República Democrática sem um salvo-conduto. Esse salvo-conduto deverá ser pedido à chefatura de Polícia Popular do canto.

O comunicado oficial pede à população que se abstenha de nova ordem, de pedir esses salvo-condutos, salvo em caso de necessidade absoluta.

Para não perturbar as festas e folgas, os permissionários que se encontram em estações balneárias situadas na zona interdita poderão terminar ali a sua estada.

Todavia, os permissionários que já encomendaram lugares nas localidades da zona interdita deverão pedir um salvo-conduto especial.

O decreto se aplica também a toda a costa do mar Báltico, de Travemünde a Stettin, na embocadura do Oder. A medida é motivada pela necessidade da Alemanha Oriental de se defender contra "os agentes e os espies dos belicistas incendiários".

O comunicado acrescenta que essas medidas são provisórias e que serão anuladas quando a unidade da Alemanha estiver restabelecida, numa base democrática e pacífica.

Fontanella, calle Laytana e Praça Antonio Maura, encontravam-se soldados espanhóis formando alas em posição de sentinela. Todos os edifícios durante o trajeto se-

(Conclui na 2.ª página).

CORTADAS LINHAS TELEFONICAS ENTRE BERLIM E A PARTE ORIENTAL

BERLIM, 27 (AFP) — As autoridades da zona soviética cortaram dezesseis linhas telefônicas entre Berlim e a República Federal e oito linhas de telegrafo entre a República Federal e a República Democrática, que passam por Berlim, conforme anunciaram os serviços competentes dos Correios de Berlim Ocidental. Estes serviços salientam que os cortes de linhas telefônicas não isolam, entretanto, Berlim, em virtude da existência de instalações de rádio de ondas curtas sobre as quais o telefone entre Berlim e a Alemanha Ocidental, pode ser ligado.

NÃO PERMITIRAM A ENTRADA DE PATRULHAS ALIADAS

BERLIM, 27 (AFP) — As autoridades soviéticas no posto de controle de Berlim — Babelberg — não permitiram a entrada, na rodovia que liga a cidade à Alemanha Ocidental, das patrulhas britânicas e americanas de policiais militares. Nenhuma explicação foi dada sobre esta medida.

Em Helmsdorf, no limite das zonas soviéticas e britânicas, a patrulha americana que devia vir a Berlim não pôde passar também.

PRELUDIO DE NOVO BLOQUEIO DE BERLIM

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

BERLIM, 27 (UP) — Os guardas soviéticos barraram as patrulhas da polícia militar norte-americana quando estas procuravam desempenhar as funções que lhes são atribuídas na super-estrada que liga o ocidente da Alemanha para manobrar.

O REPRESENTANTE DE S. S. O PAPA INAUGUROU O CONGRESSO EUCARISTICO DE BARCELONA

Honras excepcionais tributadas ao cardeal Tedeschini por ocasião de sua chegada — 300 mil peregrinos acorreram para assistir às imponentes solenidades

BARCELONA, 27 (U. P.) — Por Ralph Forte, correspondente — O cardeal Federico Tedeschini, legado de Sua Santidade o Papa Pio XII, chegou a esta cidade saudado por cornetas e salvas de canhão, para inaugurar oficialmente o trigésimo quinto Congresso Eucarístico Internacional que é também o primeiro que se realiza desde 1938.

Fontanella, calle Laytana e Praça Antonio Maura, encontravam-se soldados espanhóis formando alas em posição de sentinela. Todos os edifícios durante o trajeto se-

Fontanella, calle Laytana e Praça Antonio Maura, encontravam-se soldados espanhóis formando alas em posição de sentinela. Todos os edifícios durante o trajeto se-

Fontanella, calle Laytana e Praça Antonio Maura, encontravam-se soldados espanhóis formando alas em posição de sentinela. Todos os edifícios durante o trajeto se-

Fontanella, calle Laytana e Praça Antonio Maura, encontravam-se soldados espanhóis formando alas em posição de sentinela. Todos os edifícios durante o trajeto se-

Fontanella, calle Laytana e Praça Antonio Maura, encontravam-se soldados espanhóis formando alas em posição de sentinela. Todos os edifícios durante o trajeto se-

Fontanella, calle Laytana e Praça Antonio Maura, encontravam-se soldados espanhóis formando alas em posição de sentinela. Todos os edifícios durante o trajeto se-

Fontanella, calle Laytana e Praça Antonio Maura, encontravam-se soldados espanhóis formando alas em posição de sentinela. Todos os edifícios durante o trajeto se-

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
28 DE MAIO
S. Agostinho (bispo e confessor)
e São Germano

S. Agostinho foi um monge beneditino que S. Gregório Magno mandou a frente de um grupo de monges para converter os anglosaxões. Mais tarde foi bispo de Cantuária. Morreu em 605.

S. Germano é natural da França onde nasceu no século quinto. Logo ao nascer, sua vida correu grande risco, pois sua mãe, por motivos que não conhecemos, tentou contra a vida do filho de suas entranhas.

Criado depois em casa de um seu primo, de nome Scapillio, cresceu Germano na prática constante da mais alta espiritualidade, aplicação nos estudos e piedade sólida. Ordenou-se padre, foi depois abade do mosteiro de S. Sinfiriano, e ainda bispo da diocese de Paris. Sempre, todos estes pesadíssimos encargos, manteve-se o mesmo homem de outrora: pontual, energético, piedoso e santo. Morreu em 576, com a idade de 80 anos.

Encerrando os solenes atos do mês de Maria haverá, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil do Jardim América, as seguintes cerimônias:

Hoje na Matriz, solene concentração das Congregações Marianas da Arquidiocese de São Paulo, em comemoração do 4.º centenario da instituição da Congregação. A concentração constará de missa com comunhão geral, às 8.30, sendo oficiante o bispo auxiliar, D. Antonio Maria de Siqueira. Em seguida, lanche no salão parquial e solene reunião comemorativa, na Matriz.

No dia 31, às 17 horas, a tradicional oferta de flores e entrega de uma suplica por escrito, à Nossa Senhora. Devem tomar parte todos os parquianos, cujos pedidos permanecerão durante o ano inteiro nos pés de Nossa Senhora do Brasil.

Às 18.30, solene procissão de velas percorrerá a praça de Nossa Senhora do Brasil, encerrando-se com sermão pelo padre Benedito Mario Calazans, e benção do SS. Sacramento.

COMPAREÇA A CURIA METROPOLITANA

Deve comparecer à Curia Metropolitana, na praça Clóvis Bevilacqua, 37, sala 14, amanhã, dia 29, às 15 horas, a sr. Alice Teixeira Silva, filha de João Teixeira e Maria de Carvalho Teixeira.

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

Av. Lins de Vasconcelos, 2.129 — São Paulo

COMUNHÃO PASCAL DAS MOÇAS

— No próximo domingo, às 8 horas, será realizada a Comunhão Pascal das Moças do bairro.

Haverá tríduo preparatório, constante de conferências pelo Sr. Serafim Hernandez SS. CC., nos dias 28, 29 e 30, às 20 horas, no salão Parquial junto à Igreja.

TRÍDUO EM LOUVOR À NOSSA SENHORA DO GUADALUPE

— Terá início amanhã, um tríduo em louvor à Nossa Senhora do Guadalupe, padroeira da América Latina. Esse tríduo encerrar-se-á no dia 31, com solene cerimônia em honra à Virgem Santíssima.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem: D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, assinou os seguintes despachos:

Pleno uso de ordens, revmo. p. Felix Schefer, ss. cc.

Fauleções missionárias, revmo. p. Pio Haganekas.

Confessor adjuvante da comunidade do mosteiro da Imaculada Conceição, na Luz, revmo. frei João José Pereira de Castro, ofm.

Ereção canônica e agregação: Contraria de Nossa Senhora Aparecida, na paróquia de Santa Teresa, em Vila Olimpia.

Dispensa de impedimento matrimonial: Pedro José de Sousa e Cecília Sanches de Alencar, da paróquia do beato Inácio de Azevedo; Francisco Rodrigues da Luz e Cecília Alves dos Santos, da paróquia de Vila Maria; Sabato D'Avila e Assunta Eugenia Sammarco, da paróquia de Água Branca.

Testemunhal para casamento: — João de Lima, Darcil Belli, Gamaliel Barbosa, Sebastião Ferreira, Anibal Canzian, Odilon Tolentino da Silva, José Lourenço Moreira e Geni Simões.

Quermesse: paróquia de São João Batista, em Vila Califórnia.

Licença para pregar: revmo. p. Inácio Passionista.

Celebrar à meia noite: paróquia de Santa Teresa, em Vila Olimpia.

Processão: paróquia de Itaquaquecetuba.

VISITA PASTORAL E CRISMA EM PIRITUBA

— D. Antonio Maria de Siqueira, bispo auxiliar, estará em visita pastoral à paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, em Piratuba, nos próximos dias 1 e 4 de junho. Domingo, às 14 horas, s. ex. administrará o santo sacramento da crisma.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

NECROLOGIA

Adolfo Bononi, 72 anos de idade, viúvo da sr. Maria V. Bononi, era filho de sr. Giacomo Bononi e da sr. Rosa Padellaro. Deixou os filhos: Dulce, casada com o sr. Henrique Casella; Amabile, casada com o sr. José Magro; Dulce, casada com o sr. José Pacheco; Otávio, casado com a sr. Maria M. Bononi; Settimio, casado com a sr. Lila Bononi; Silvana, casada com o sr. E. Carvalho e Terrellis, casada com o sr. Eduardo Trombelli. Deixa ainda um irmão: João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

Guilherme Beraldi, 49 anos de idade, viúvo da sr. Santa Bernadine. Era filho do sr. Henrique Beraldi, já falecido, e da sr. Lúcia Beraldi. Deixa um filho: João. Deixa também os irmãos: Ana e Mário. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

Antonio Silva, 19 anos de idade, filho do sr. José Francisco da Silva e da sr. Barbara Clara de Jesus. Deixa os irmãos: José, Vica, Julia, Zulmira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

Oscar Correa de Castro, 47 anos de idade, viúvo da sr. Maria Correa de Castro e da sr. Belmira Correa de Castro, já falecidas. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Manoel Pacheco de Sousa; Lúcia, casada com o sr. Alvaro da Silva e Emilia, casada com o sr. Mario da Rocha Camargo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Magalhães, 22, para o cemitério de Tremembé.

Sr. Julieta Rizzo Antonelli, 44 anos de idade, viúva do sr. Remondino Antonelli. Deixa os filhos: Raul, casado com a sr. Telemaco Rizzo, já falecido, e da sr. Marieta Capellini Rizzo. Deixa um filho: Raul. Deixa também os irmãos: Olga, casada com o sr. Sergio Rizzato; Romão, casado com a sr. Hilde; Ferro Rizzo e Horacião.

O enterro realizou-se ontem, às 13 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Nóbis, 756, para o cemitério de Vila Formosa.

Amstheus Cabreira Correa da Cunha, 62 anos de idade, casado com a sr. Maria Musa Cabreira. Era filho do sr. Gregório Carmelo Cabreira e da sr. Maria Amélia Cabreira, já falecida. Deixa os filhos: Alir, casado com a sr. Maria Cabreira da Silva; Carlos, casado com a sr. Darcília da Silva; Carlos, casado com a sr. Darcília da Silva; Carlos, casado com a sr. Darcília da Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Beneficência Portuguesa para o cemitério São Paulo.

Germano Pedro de Almeida, 31 anos de idade, casado com a sr. Carolina de Almeida. Deixa os filhos: Mario, casado com a sr. Lúcia de Almeida; Osvaldo, casado com a sr. Alice de Almeida; Dircé e Geni.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

Sr. Sammartino Lanzara, 81 anos de idade, viúva do sr. Antonio Lanzara. Deixa os filhos: Felício, casado com a sr. Argentina Cassoli Lanzara; Rosa, viúva; Maria, casada com o sr. Paulo Antonio Felício, já falecido, que foi casado com a sr. Madalena Lanzara.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua das Rosas, 571, para o cemitério de Vila Mariana.

Chicocondo Ricca, 56 anos de idade, filho do sr. Giovanni Ricca e da sr. Catarina Ricca. Era casado com a sr. Rosa Ricca e deixo os filhos: Ernesto, Norma e Pina.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Basílio da Cunha, 350, para o cemitério de Vila Mariana.

A família entulhada não se separa em flores ou corações.

Emmanuel Caldaroni, 75 anos de idade, casado com a sr. Amalia Caldaroni. Deixa os filhos: Antonio, Maria, Conceição, João, Ana, Armando, Rina, Lúcia e Maria do Carmo.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua das Rosas, 571, para o cemitério de Vila Mariana.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

O tratado que assinaram em Bonn é tratado que restabelece a soberania da Alemanha Ocidental em troca da promessa germanica de contribuir para o Exército Europeu.

SEM SALVO-CONDUTO NÃO SE PODE PENETRAR NO TERRITÓRIO FEDERAL

BERLIM, 27 (AFP) — A partir de hoje de junho próximo, todo o cidadão alemão que estiver em estado no território da República democrática alemã, deverá estar munido de um salvo-conduto expedido pelas autoridades da República democrática, anuncia um comunicado do Ministério do Interior do governo de Grotewohl.

Os três ministros se reuniram mais tarde para a assinatura do histórico tratado que cria o Exército Europeu composto de forças da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e Itália.

ASSINADO ONTEM EM PARIS

(Conclusão da 1.ª página).

1) Um protocolo militar que determina o tamanho das unidades básicas que variará de 12 mil a 13 mil homens cada, conforme sejam de infantaria, blindadas ou mecanizadas. Estabelece ainda o processo de recrutamento e organização das forças da EDC, inclusive o uso do idioma inglês como linguagem militar.

2) Protocolo financeiro estipulando como será organizado o orçamento comum depois de passar o período de transição e especificando os meios de arrecadar os fundos.

3) Protocolo que dá ao pequeno ducado de Luxemburgo especial "status" para fornecimento de forças uma vez que ele não poderá cumprir todas as obrigações decorrentes do tratado.

4) Dois protocolos especificando os costumes e as leis nacionais afetadas a EDC e como as tropas da EDC estarão sujeitas às leis nacionais.

5) Três protocolos anexos estipulando normas para as reuniões conjuntas dos conselhos da NATO e EDC em caso de emergência e prevendo regras para a troca de garantias mútuas.

A Alemanha terá direito de convocar uma sessão conjunta sempre que sentir que sua integridade está ameaçada.

DECLARAÇÃO TRIPARTITE

PARIS, 27 (U.P.) — É o seguinte o texto oficial da declaração tripartite expedida pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, ao firmar-se o Tratado do Exército Europeu:

"Os governos da França, Reino Unido e Estados Unidos firmaram convênções com a República Federal da Alemanha, que estabelecerão nova relação com essa país. Essas convênções, da mesma forma que os tratados para a comunidade da defesa europeia e plano de unificação do carvão e do aço, fornecem novas bases para unir a Europa e para lograr a incorporação da Alemanha à comunidade europeia. Tendem a impedir que resurgam velhas tensões e conflitos entre as nações livres da Europa e o futuro renascimento do militarismo agressivo. Tornam possível eliminar as restrições especiais impostas até agora à República Federal da Alemanha e permitem a participação desta comunidade na igualdade na defesa ocidental."

Os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França consideram que o estabelecimento e o desenvolvimento destas instituições da comunidade europeia respondem aos seus interesses básicos e, portanto, prestarão a elas toda a cooperação e apoio possíveis.

Os laços são agora fortalecidos por um sistema de garantias recíprocas decididas pelos Estados membros da comunidade de defesa europeia.

As três potências consideram que a essência da paz e da segurança na atual situação internacional, a segurança e o bem-estar de Berlim e a manutenção da posição das três potências. Manterão elas, de conformidade, forças armadas dentro do território de Berlim pelo tempo que sua responsabilidade exigir.

CONTRIBUIÇÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL

PARIS, 27 (U.P.) — A Alemanha Ocidental contribuirá com uma força de quarenta e seis mil homens para a defesa da Europa, de acordo com o pacto assinado entre a República Federal Alemã e as potências ocidentais.

As tropas terrestres totalizarão cento e cinquenta mil homens, organizados em doze grupos — quatro de infantaria, quatro blindados e quatro mecanizados — cada grupo sob o comando de generais e oficiais germanicos.

Outros cento e cinquenta e seis mil homens prestarão serviços em unidades de abastecimento e intendência.

A nova força aérea alemã contará com cerca de cinco mil e duzentos aviões e será integrada por oitenta e cinco mil homens.

As forças navais terão doze mil homens, de acordo com fontes oficiais.

CONTRA A OPRESSÃO COMUNISTA

PARIS, 27 (U.P.) — Sels nações da Europa ocidental firmaram um tratado sem precedentes em tempos de paz, para unir suas forças armadas e defender a democracia contra a agressão comunista.

De acordo com o tratado, as tropas da França, Itália, Alemanha ocidental, Bélgica, Holanda, Luxemburgo se uniram para formar o exército europeu, que atuará sob o comando do general Matthew Ridgway.

O general Ridgway, que chegou à Paris por via aérea poucas horas antes da assinatura do tratado, declarou aos jornalistas que acreditava na possibilidade de um ataque soviético à Europa ocidental.

Do mesmo tempo que era firmado o tratado, os Estados Unidos e Grã-Bretanha se comprometiam a defender as seis nações e os setes de Berlim em poder dos aliados, "contra qualquer ataque".

Em Berlim, os russos e os comunistas da Alemanha oriental, começaram a tomar medidas de repressão contra os ocidentais, cortando comunicações telefônicas e telegráficas, ao mesmo tempo que proibiram o tráfego das patrulhas militares aliadas pela estrada que une Berlim à zona ocidental.

Indicou que os 15 mortos perderam a vida em choques que se verificaram num período de várias semanas.

Gelenger afirmou que o total de mortos em choques com guardas é de 123, ao passo que os outros 115 foram "executados" por companheiros de prisão, depois de "julgamentos" realizados pelos comunistas em "tribunais" instalados nos dormitórios do acampamento de Kope.

AMEAÇA OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª página).

Os comunistas não podem "esperar sentados" enquanto prisioneiros "são assassinados" no campo das Nações Unidas.

MORRERAM MAIS 15 PRISIONEIRO COMUNISTAS EM KOJE

ILHA DE KOJE, Coreia, 27 (U.P.) — Mais quinze comunistas, prisioneiros de guerra, morreram em choques com guardas aliados na turbulenta ilha de Kope, o que eleva a 238 o total de prisioneiros mortos — de acordo com o dr. Stephen Gelenger, chefe do hospital da ONU.

Indicou que os 15 mortos perderam a vida em choques que se verificaram num período de várias semanas.

RESPIGOS E RECORTES

FRONTEIRA — Com frequência cada vez maior — chegam notícias de violação das fronteiras do Brasil por forças policiais ou militares da Argentina. As populações atingidas sofrem gritos de alarme. Mas é difícil obter informação completa e objetiva sobre esses incidentes desagradáveis. Só agora acabamos de receber explicação oficial a respeito. Parecia completa. E sem dúvida, é muito objetiva. Fala-se das condições muito especiais de vida na fronteira, dando-se a entender que incidentes daquela espécie são quase inevitáveis. O motivo principal é o fato de que grupos inteiros da população, naquelas regiões, vivem do contrabando; e a repressão policial nem sempre pode respeitar as linhas matemáticas que se encontram nas mapas. Também nos dizem que a culpa nem sempre é dos argentinos e sim, em certos casos, dos próprios brasileiros, de modo que não convém insistir demais, etc., etc. Parece, quase, que nós outros temos que pedir desculpas aos que nos invadem a casa...

“Não se podem ler essas explicações sem que inspirem certa melancolia. O conceito fronteira é fundamental na história do continente. O grande historiador norte-americano Turner chegou a estudar todo o desenvolvimento econômico dos Estados Unidos como consequência do espírito de fronteira e das suas condições especiais. E nós? Nossa contribuição à história das fronteiras é o contrabando.”

“É preciso encerrar as realidades assim como não temos dúvidas: as explicações oficiais são completas. Também seriam objetivas? Certamente. Até nos quer parecer que são objetivas demais. Foi preciso, em face de invasões do território brasileiro por forças argentinas, frisar a culpabilidade dos brasileiros? Ter-se-ia dito o mesmo se os invasores tivessem sido outros vizinhos nossos, paraguaios ou bolivianos ou colombianos? Enfim, afirma-se que os incidentes são

inevitáveis. Que os argentinos invadem, de vez em quando, nosso território seria uma fatalidade. Mas é assim, por que age essa fatalidade de maneira tão unilateral? Por que não acontece, também, que os brasileiros entrem em território argentino?”

“Eis a dúvida que nos resta. Aos iniciados no assunto será fácil removê-la. Estamos esperando, portanto, resposta complementar: completa e objetiva.”

UM SERVIÇO DE SALVAMENTO PARA AERONAUTICA

“No caso do desastre do ‘Presidente’ — advertiu o ‘Diário Carioca’ — verificou-se que, ao lado do desastre oficial pela sorte das vítimas, a Companhia de Aeronautica e as companhias de aviação estavam desamparadas, não possuam serviços capazes de prestar assistência e socorros urgentes.”

“Ainda agora outro golpe brutal feriu a aviação brasileira. Cautu no Rio Negro um aparelho do Lloyd Aéreo, que submergiu, pelo resgate da tripulação, da qual fazia parte o piloto Manuel Caldeira, filho do ministro Caldeira Neto, presidente do Tribunal Superior do Trabalho.”

“Pois bem, apesar de localizado o avião, ainda não foi possível retirar do fundo das águas os cadáveres. As famílias entristidas e seus amigos estão vivendo um drama doloroso. E, com o transcorrer dos dias, talvez nem seja mais viável o reconhecimento das corpos para as cerimônias cristãs e as homenagens fúnebres, que constituem uma única consolação dos parentes, que nessas horas amargas se voltam para a fé e a religião.”

“Evidentemente, à vista do desenvolvimento da aviação, já é tempo de organizarmos um serviço de salvamento na Aeronautica, a fim de que não se reproduzam para o futuro esses episódios trágicos, que tanto ferem os nossos sentimentos de solidariedade humana.”

O DIREITO DE FISCALIZAR

Não há democracia sem fiscalização. Sabemos que, em sua origem, ela se justificou por isso. Não há, a partir da Magna Carta, da consagração dos “liberis homines”, fiscalização sem representação. Essa fiscalização se aperfeiçoou nos tempos modernos, apresentando-se com caráter político, fiscalização pelas casas do Legislativo e a fiscalização administrativa, por funcionários especializados do Executivo. De uma maneira geral, porém, quem fiscaliza o poder é o povo e, por isso mesmo, qual-quer das formas de fiscalização se legitimam pela sua origem popular. Só assim, dentro desse critério, fruto de longa experiência e da sabedoria política dos povos amadurecidos para a liberdade, que se pode evitar o desvio para o caminho despendoso das incompreensões e das violências.

Cada cidadão, consciente de seus direitos e deveres é um fiscal do poder. A Constituição da República, por isso mesmo, no § 37, do art. 141, assegura a quem quer que seja o direito de representar, mediante petição dirigida aos poderes públicos contra os abusos de autoridades e promover a responsabilidade delas. E pelo § 38, qualquer cidadão poderá ser parte legítima para pleitear a anulação ou a declaração de nulidade de atos lesivos do patrimônio da União, dos Estados, dos municípios, das entidades autárquicas e das sociedades de economia mista.

Esta é uma forma de assegurar direitos fundamentais, pelo reconhecimento de que uma democracia não existe, se não for uma sociedade de homens livres e capazes de zelar pelo bem comum.

Acontece porém, como está acontecendo entre nós, quando as medidas governamentais não produzem efeitos, ou quando os erros governamentais produzem efeitos, que o poder se vê na contingência de atrair, desde logo, a cumplicidade popular para seus insucessos e fracassos.

Ha com isso uma inversão dos valores democráticos, por um populismo de meia tijela, uma es-

pecie de apelo ao povo para que participe do governo, para que se intrometa diretamente nos negócios públicos. Assim ele tem a ilusão do poder, saltando a fogueira de seus erros e de seus escândalos. Vamos buscar, nesse destempero, por toda parte, a origem dos tribunais de exceção e dos tribunais populares que hoje, na China Vermelha, educam o povo na crueldade e na violência...

Hoje em dia, como o governo não sabe o que fazer com a crise, aturdo e desorientado diante do crescimento sem fim dos preços das utilidades, quer depressa generalizar a sua incapacidade, popularizar-la, fazendo discursos para o povo e inventando tribunais populares, como se fosse, vida toda, panegirista da democracia direta.

Agora mais uma máscara desta jazez nos oferece o presidente da COFAP, criando, com irreprimível vocação totalitária, uma milícia popular destinada a fazer o controle que a COAP sozinha se julga incapaz de fazer. E acentua, com gosto, seu despropósito, dizendo: — “E’ preciso que o povo colabore com as autoridades, facilitando-lhes a ação repressiva e fiscalizadora, reagindo aos desmandos dos especuladores, organizando-se enfim como uma força homogênea contra as prevaricações, os abusos e a má fé criminosas que age, infelizmente, uma parte do comércio. Foi por essa razão que sugeri ao Conselho da COFAP a criação de um corpo de voluntários, ou melhor de uma verdadeira milícia de fiscais honorários, cuja incumbência seria subsidiar o trabalho de nossos agentes legais, na fiscalização dos açougues, padarias, quitandas, armazéns, etc.”.

Assim, o povo que comparticipa das medidas do governo terá, com isso, de ficar silencioso diante de erros que não cometeu e comer com fari- nha seca as desculpas de mau pagador que ouvirá por certo, com os desdons oficiais pela democracia representativa e pelo regime da supremacia da lei.

BUENOS AIRES

FABIO ROLIM DE OLIVEIRA

Na cidade de Buenos Aires, capital da Argentina, vem sendo aberta a Avenida 9 de Julio. Cerca de 2 quilômetros dos 4 quilômetros de extensão que ela terá, depois de concluída, já estão prontos. Trata-se de uma avenida que atravessa a zona mais central e mais valorizada da grande cidade. Sua largura é de mais de cem metros. Para sua abertura já foram demolidas cerca de 20 (vinte) quadras.

Como a abertura dessa avenida está sendo feita entre 2 ruas paralelas, resulta não ficar dos lados nenhum terreno sobrando que possibilite à Prefeitura recuperar um só centavo do formidável gasto que está fazendo.

Não obstante tal circunstância a Prefeitura buenoiense está dotando a grande cidade platina de uma monumental avenida sem reparar no seu formidável e astronômico custo. Convém notar e levar na mais alta consideração que tal avenida atravessa a zona mais central e mais valorizada da opulenta cidade.

Pois bem... em São Paulo a abertura da rua Esquerda paralela à rua Direita resulta um melhoramento insuspeito e aquece as necessidades do centro urbano, visto resolver em parte o trânsito de pedestres, mas não resolver o problema de estacionamento e circulação de veículos. Tal qual o Metropolitano que facilita a locomoção de pedestres de alguns bairros (a maioria dos bairros fica distante das linhas), mas não resolve os problemas de estacionamento e circulação de veículos, quer coletivos, quer particulares. A solução acertada seria prolongar a praça do Patriarca até o largo da Sé. Tal melhoramento resultaria numa avenida de 30 metros de largura por uns 500 metros de extensão. Como se vê seria uma “avenida colosso”.

A abertura dessa “avenida colosso”... deixaria dos lados muitos terrenos sobrando que a Prefeitura poderia vender por preços astronômicos e assim recuperar grande parte do dinheiro gasto com desapropriações. A abertura dessa “avenida colosso”... de 50 metros de largura por 500 metros de extensão resolveria de modo cabal a circulação de pessoas e de veículos na colina central. A zona central ora asfixiada e entorpecida por flutuação de espaço de circulação teria todos seus problemas de trânsito solucionados, não só para o presente, como também para o futuro. A alegação de que tal “avenida colosso”... é inexistente, devido ao vulto das desapropriações, torna-se improcedente diante dos terrenos sobrando que possibilitam à Prefeitura recuperar grande parte do dinheiro despendido. O centro econômico-bairros sito na colina central não dispõe de nenhuma rua de largura mediana no sentido Norte-Sul. As ruas Boa Vista, 15 de Novembro e Libero Badur têm larguras suficientes. Porém, no sentido Este-Oeste nada há. A rua Direita com 8 metros de largura não é rua, não passa de uma via. Como se vê a colina central não dispõe de nenhuma rua no sentido Este-Oeste. Tal circunstância explica o congestionamento de gente que se nota no centro urbano. Se no momento presente está assim que será daqui a 10 anos quando São Paulo contar com 5 milhões de habitantes, 300 mil veículos e quando as rodovias pavimentadas da interior lançarem milhares de veículos diariamente pela zona central? O trânsito de veículos já está proibido em algumas ruas centrais, faltando somente proibir o trânsito de pessoas...

Problemas de trânsito resolvem-se com abertura de largas avenidas e não com proibições ou restrições no trânsito. Essa deficiência, essa falta de ruas no sentido Este-Oeste que vem sofrendo colapsos, está sempre podendo ser sanada com a abertura da avenida Patriarca, a tal “avenida colosso”... Será tão difícil abrir uma avenida de 500 metros de extensão? Não há recursos financeiros? Não existem os terrenos municipais sítos ao longo do rio Tietê de valor superior a 3 milhões de contos? Não sobram terrenos, depois de aberta a avenida, que possibilitem recuperar grande parte do dinheiro gasto com desapropriações? Não é possível implantar a Taxa de Melhoria? Não vai quintuplicar, em 1953, a arrecadação do Imposto Predial.

Presenças a solenidade inauguradora das atividades do novo “Angelicum”, colocando sob vossa alto patrocínio a exposição de arte sacra que oferece à vossa visita, a diretoria da associação tem por máximo objetivo apresentar ao Brasil e a São Paulo as premiações do “espírito franciscano” que anima e incentiva o novel instituto e que, com a ajuda de Deus e com o apoio dos brasileiros e dos paulistas de nascimento ou de adoção, o há de conduzir sempre pelos retos e luminosos caminhos da Fé e do Bem.

A vossa eminência, senhor cardeal-arcebispo e v. exa., sr. governador do Estado — o tributo respeito da nossa gratidão e as homenagens do nosso mais subido apreço, aos exímios pintores e escultores, que se dignaram concorrer a este certame, arremateando-o e enfeitando-o com os seus brilhantes trabalhos — atestados irretrôveis do valor do seu talento e do mérito de sua técnica — queremos significar, nestas douradas palavras, a nossa admiração e o nosso reconhecimento.

Admiração e reconhecimento que se há de estender virtualmente à sua própria patria: a essa Itália heroica que — combatida embora pela devastação da grande guerra, que lhe eventrou o solo, derruiu cidades e difundiu populações — já reconstruiu o seu gênio e no vigor de sua raça, nas incultas tradições de sua história a coragem, a força e a perseverança necessárias para a ingente tarefa de sua restauração material, econômica e política. A essa Itália magnífica e gloriosa que a distância alonga dos nossos olhos, mas que o coração sente estar lá, bem perto de nós — na inteligência e no trabalho dos seus filhos, cooperadores leais e esforçados da grandeza e do progresso do Brasil.

Presenças a solenidade inauguradora das atividades do novo “Angelicum”, colocando sob vossa alto patrocínio a exposição de arte sacra que oferece à vossa visita, a diretoria da associação tem por máximo objetivo apresentar ao Brasil e a São Paulo as premiações do “espírito franciscano” que anima e incentiva o novel instituto e que, com a ajuda de Deus e com o apoio dos brasileiros e dos paulistas de nascimento ou de adoção, o há de conduzir sempre pelos retos e luminosos caminhos da Fé e do Bem.

A vossa eminência, senhor cardeal-arcebispo e v. exa., sr. governador do Estado — o tributo respeito da nossa gratidão e as homenagens do nosso mais subido apreço, aos exímios pintores e escultores, que se dignaram concorrer a este certame, arremateando-o e enfeitando-o com os seus brilhantes trabalhos — atestados irretrôveis do valor do seu talento e do mérito de sua técnica — queremos significar, nestas douradas palavras, a nossa admiração e o nosso reconhecimento.

Admiração e reconhecimento que se há de estender virtualmente à sua própria patria: a essa Itália heroica que — combatida embora pela devastação da grande guerra, que lhe eventrou o solo, derruiu cidades e difundiu populações — já reconstruiu o seu gênio e no vigor de sua raça, nas incultas tradições de sua história a coragem, a força e a perseverança necessárias para a ingente tarefa de sua restauração material, econômica e política. A essa Itália magnífica e gloriosa que a distância alonga dos nossos olhos, mas que o coração sente estar lá, bem perto de nós — na inteligência e no trabalho dos seus filhos, cooperadores leais e esforçados da grandeza e do progresso do Brasil.

Presenças a solenidade inauguradora das atividades do novo “Angelicum”, colocando sob vossa alto patrocínio a exposição de arte sacra que oferece à vossa visita, a diretoria da associação tem por máximo objetivo apresentar ao Brasil e a São Paulo as premiações do “espírito franciscano” que anima e incentiva o novel instituto e que, com a ajuda de Deus e com o apoio dos brasileiros e dos paulistas de nascimento ou de adoção, o há de conduzir sempre pelos retos e luminosos caminhos da Fé e do Bem.

A vossa eminência, senhor cardeal-arcebispo e v. exa., sr. governador do Estado — o tributo respeito da nossa gratidão e as homenagens do nosso mais subido apreço, aos exímios pintores e escultores, que se dignaram concorrer a este certame, arremateando-o e enfeitando-o com os seus brilhantes trabalhos — atestados irretrôveis do valor do seu talento e do mérito de sua técnica — queremos significar, nestas douradas palavras, a nossa admiração e o nosso reconhecimento.

Admiração e reconhecimento que se há de estender virtualmente à sua própria patria: a essa Itália heroica que — combatida embora pela devastação da grande guerra, que lhe eventrou o solo, derruiu cidades e difundiu populações — já reconstruiu o seu gênio e no vigor de sua raça, nas incultas tradições de sua história a coragem, a força e a perseverança necessárias para a ingente tarefa de sua restauração material, econômica e política. A essa Itália magnífica e gloriosa que a distância alonga dos nossos olhos, mas que o coração sente estar lá, bem perto de nós — na inteligência e no trabalho dos seus filhos, cooperadores leais e esforçados da grandeza e do progresso do Brasil.

NOTAS E COMENTARIOS

O QUE RESTA

DO “PRESIDENTE”

A tragédia do “Presidente”, envolvida pelo sensacionalismo de origem suspeita, provocou, por parte de um jornal americano “Herald Tribune”, uma opinião profundamente desmoralizadora para os nossos foros de povo civilizado. Esse jornal não levantou apenas suposições, mas fez graves acusações à famosa “Caravana da Solidariedade”.

E agora, quando os fatos vão se tornando conhecidos, quando já se descreve a inutilidade do esforço empregado — verifica-se que nada ou quase nada foi alcançado, porque nada ou quase nada foi encontrado! E se murmuram então, à boca pequena, que as acusações do jornal americano são adquiridas força de verdade com essa coincidência.

Já não queremos falar das demissões e dos sacrifícios que tiveram muitos dos para-que-distas, participes da caravana, mas não podemos deixar de encerrar o que se passou sobre ela, envolvida assim por todas as especulações.

É necessário e para isso, desde já, chamamos a atenção dos poderes públicos, que tudo fique perfeitamente esclarecido, não só para o bom nome da própria caravana, como ainda para a defesa do bom nome do Brasil.

Não é possível que os brasileiros sejam pintados lá fora como o foram os batedores do “far-west”, avançando na floresta, como uma turma de assassinos, sendo nos destroços de um gigantesco avião estrangeiro, possibilidades para um saque de longa duração.

Vamos por tudo isso a limpo, na solenidade de inauguração da exposição de arte sacra, realizada ontem, o dr. Altino Arantes, presidente do “Angelicum do Brasil”, proferiu a seguinte oração:

“Eminentíssimo sr. cardeal arcebispo, exmo. sr. governador do Estado, exmas. sras. e meus senhores:

Realiza hoje o “Angelicum do Brasil”, neste ambiente festivo de risonhas esperanças, a primeira manifestação pública de sua existência em terras de Santa Cruz.

Transplantada a mimosa vergonha da cidade altamente culta e progressista de Milão para o solo férax e generoso de Piratininga, desde logo se evidencia que não houve modificação muito sensível nas condições do novo “habitat” em que ela terá de viver e de desenvolver-se, de florescer e de frutificar.

São Paulo já se acreditou, com efeito, na comunidade nacional, como lar coraçoal e como propulsor poderoso para todas as nobres iniciativas que visam, próxima ou remotamente, o progresso moral ou material da nacionalidade. Mas o progresso moral que, como alhures, se há de patrimoniar e comprovar pela expansão da cultura em todos os seus múltiplos e brilhantes aspectos: ciência, letras e artes, beneficência, religião e patriotismo.

Ora, todas estas manifestações de engenho e fé justa dentro do âmbito de ação que o “Angelicum” se propõe levar a termo entre nós. Demonstram-nos ao primeiro relance os artigos iniciais dos Estatutos do novel sociedade, nos quais expressemente se estipula que o “Angelicum” é uma sociedade civil brasileira, sem uma finalidade política ou econômica; finalidade política ou econômica à qual, inspirando-se no espírito franciscano, terá por objetivos: difundir publicações, promover manifestações artísticas e ativ-

porque o esclarecimento real do que houve acabará por silenciar os desconfortos e maliciosos e para por ao salvo de qualquer comentário à honra nacional.

Abra o governo federal, pelas autoridades competentes, um inquerito, rigoroso e severo, ouvindo-se os interessados diretos e indiretos, as famílias das vítimas e os que participaram oficialmente e particularmente desse triste episódio. E verificar-se-á, então, como a verdade, que a malícia foi intempestiva e que nada foi encontrado, porque nada realmente poderia ser encontrado.

ELEIÇÕES EM PERSPECTIVA

Com a volta da questão da autonomia do município de São Paulo ao cartaz, porque o respectivo projeto foi afinal desengavetado no Senado, agitam-se os meios políticos diante da perspectiva de novas disputas eleitorais. São já muitos os nomes lembrados de candidatos ao posto de prefeito. E os interessados em propaganda eleitoral também preparam seus planos e lubrificam suas máquinas, pois a luta a ser travada promete grande movimentação.

Ora, os métodos de que lançamos mão esses propagandistas políticos não autorizam grande entusiasmo e contentamento pelo mesmo numa classe: — a dos proprietários de imóveis. Bem sabemos ser o pixamento de paredes, o empalmeamento de fachadas e muros, das primeiras idéias que são postas em prática pelos partidários deste e daquele candidato. Os postes vêm em segundo lugar. Pica a cidade

de várias, cursos e conferências de cultura; amparar os artistas que se dedicam à arte religiosa; incentivar o culto e o desenvolvimento da música catedral e, especialmente, da religião; e auxiliar por intermédio da 3.ª Ordem Franciscana os necessitados e os enfermos em seus domicílios.

Que lindo, que magnífico programa! Que altitude de pensamento! Que desinteresse e que nobreza de propósitos — mas, sobretudo, que deslumbrante plano de trabalho e de cultura e de solidariedade humana!

E tudo isso se compreende e justifica quando já vem predeterminado que a vida da associação terá de ser, toda ela, orientada sempre pelo espírito franciscano. Vale dizer: pelo espírito desse maravilhoso Francisco Bernardino, que foi, para muitos dos seus biógrafos, o mais “italiano” dos santos; mas que, para mim como para quantos lhe conhecem e admiram a obra, foi simplesmente o mais “humano” dos santos.

O mais humano — porque o mais pobre e o mais perdedor de todos.

Porque soube fazer da renúncia completa às riquezas mundanas, da extrema pobreza em que viveu e que legou aos seus discípulos como patrimônio e encargo perpétuo — a mais eficiente escola de liberdade, a mais copiosa fonte de graças espirituais e de dádivas temporais.

Porque soube fazer da caridade, que é o amor supremo de Deus e dos homens, a preocupação obsidiente de “servir” e o dispêndio inenxaurível de benefícios para os indivíduos e para a sociedade — espalhando-se a sua alma, de amor pelas coisas da terra — pelas árvores e pelas flores, pelas aves e pelos animais, pela água, pelo fogo, pelo vento, pelo sol e pelas estrelas, que a todos eles compreendia e abençoava no amplo carinho da mesma, igual fraternidade.

Dir-se-ia, ao recordar essa sugestiva oratória, que toda ela se abeberava nas páginas do Evangelho, procurando seguir as pegadas do Mestre Divino, que, também Ele, costumava ilustrar os seus ensinamentos — para que melhor os compreendessem os rudes pecadores, seus Apos-tolos.

E não foi, porventura, dessa revivência das letras e das artes na Itália que tempos depois eclodiu a apoteose triunfal da

completamente rabiscada e macarrada, sob a avalanche de cartazes e de tinta, com o contrabando de erros gramaticais... Nem mesmo o chão das ruas escapava aos pixadores. E toda essa fúria publicitária se manifesta sem se responsabilizar alguém pela restauração dos edifícios borrados, dos postes empastados, dos muros pichados e das fachadas arruinadas pelo grude e pela tinta dos homens incunidos dessa propaganda.

Convém notar que a Prefeitura está mandando limpar e pintar de novo os postes de iluminação do centro da cidade, ao que parece para preparar um ambiente mais distinto às vésperas da comemoração do quarto centenário da metrópole. E’ um serviço demorado e caro; trata-se de pintura em dois tons e de postes trabalhados, com motivos ornamentais, cujo acabamento não pode ser feito de um dia para outro.

Caso tenhamos eleições antes de 1954, em que estado ficarão esses postes? E as fachadas das casas cuja pintura a Comissão de Festas recomenda aos paulistas?

A menos que haja uma regulamentação mais rigorosa da propaganda das candidaturas por meio de cartazes, letreiros e gartuças a pique, de modo a defender a estética da cidade e preservar a propriedade privada de verdadeiros atentados, a realização de novo pleito eleitoral em São Paulo representará uma calamidade para os cofres públicos, pelas despesas vultosas que a limpeza da cidade exigirá, provocando também nos particulares novos surtos de justa indignação ante os estragos causados nas paredes das casas.

Quem sabe até se o emperramento do projeto de autonomia não é uma influência do receio

dos que se apavoram com a semcerimônia dos propagandistas eleitorais?

O secretário da Educação assinou ato, designando para constituir uma Comissão de Remoção de Professores Primários de 1952, os srs: Presidente: sr. Amador de Arruda Menezes — inspetor escolar, Padrao “Q”, com exercício na 8.ª Delegacia do Ensino da Capital;

Membros: sr. Romulo de Melo — inspetor escolar, Padrao “Q”, com sede de exercício na 6.ª Delegacia do Ensino da Capital; e sr. Waldyr Ramos Brandão — inspetor escolar, Padrao “Q”, com sede de exercício na Delegacia do Ensino da Capital.

A C.M.T.C. E O TRANSITO

Os repórteres policiais, e também os leitores assíduos da cronica — que sempre farta e variada — que focaliza os acidentes de trânsito, já repararam certamente que os veículos da Companhia Municipal de Transportes Coletivos não são citados com frequência como responsáveis por colisões, atropelamentos ou quaisquer outros acidentes de trânsito.

Com efeito, a concessionária em questão faz circular, diariamente, mais de quatrocentos bondes e cerca de oitocentos ônibus, desde a madrugada até a meia noite, mantendo em algumas linhas veículos circulando toda a noite, percorrendo milhares de quilômetros diariamente. Não foi feito — cremos — estudo a respeito, mas a segurança de tráfego obtida deve alcançar um alto coeficiente.

Motoneiros e motoristas conduzem seus pesados veículos em ruas de trânsito intensíssimo, conduzindo milhares de passageiros, com o máximo de segurança e com a rapidez possível nos dias de hoje. Não é por luxo ou por

excesso de rendas que a Companhia Municipal de Transportes Coletivos mantém um serviço de seleção profissional, onde todos os que são responsáveis pelo manejo de bondes ou ônibus passam por exames rigorosos. Nos testes a que são submetidos os candidatos a motorista ou motoneiro, é avaliada a capacidade profissional do indivíduo, estudada a sua reação frente a imprevistos de tráfego, observada a sua rapidez de adaptação à escuridão ou à luz intensa de um farol de veículo que rode em sentido contrário.

E’ comum nas nossas ruas o “ônibus-Escola” da C. M. T. C., onde os motoristas tomam lições sobre como bem conduzir um ônibus, a fim de que não seja o passageiro atirado — como acontece com lamentável frequência nas linhas do Rio de Janeiro — para a frente ou para trás, nas saídas e paradas do coletivo.

Na atual campanha pela melhoria das condições da circulação dos veículos em São Paulo, em tão boa hora encetada pela Diretoria do Serviço de Trânsito, cremos que a cooperação da Companhia Municipal de Transportes Coletivos pode ser das mais úteis, pelo exemplo que seus condutores de veículos podem dar a todos os que guiam em São Paulo, e principalmente aos endabreados choferes de lotação.

A POPULAÇÃO DO BRASIL

De acordo com o que nos informa a “Sinopse Preliminar do Censo Demográfico”, referente ao recenseamento geral do Brasil (1.º de julho de 1950), o Estado de São Paulo possui 9.242.610 habitantes, o que significa 17,56 % sobre o total da população brasileira, que é de 52.645.479. Em segundo lugar vem o Estado de Minas, com 7.839.792. Mas a di-

ferença entre estes dois Estados, no tocante à população relativa (por quilometro quadrado), é ainda muito maior. Senão, vejamos: — São Paulo, 37,39; Minas 13,47.

As duas cidades mais populosas do Brasil são: — Rio de Janeiro, com 2.413.152 habitantes, e a capital paulista, com 2.227.512. Acontece, porém, que o ritmo de crescimento demográfico em São Paulo está sendo mais acelerado que no Rio. Vejamos, em relação às duas metrópoles, as cifras referentes ao recenseamento de 1940: — Rio, 1.764.141; São Paulo, 1.326.261.

A terceira cidade brasileira é Recife, que figura no recenseamento de 1950 com 534.468. Segue-se-lhe a capital da Bahia, com 424.142. A quinta cidade em população é Porto Alegre — 401.213. A sexta é Belo Horizonte, com 360.313. A sétima é Fortaleza com 280.084. A seguinte é Belém do Pará. Tem 260.608 habitantes. E agora, com surpresa geral, as capitais de Estados cedem a vez à cidade fluminense de Campos, cuja população é de 240.829 almas. Superior, portanto, à própria capital do Estado do Rio de Janeiro, Niterói, que conta 190.147. Depois de Campos, vem, pela ordem, Santos, que também não é capital, mas que possui 206.920 habitantes, o que lhe dá uma população superior à de todas as demais capitais brasileiras, inclusive Niterói, como já vimos, e Curitiba, que figura com 183.863. Aliás, estas últimas cifras não superam de muito as que se referem à cidade de Campinas, que conta 153.358.

Não pretendemos alongar-nos. Apenas convidamos o leitor a compulsar a já citada “Sinopse Preliminar do Censo Demográfico”. As revelações e sobretudo as surpresas que o esperam são inúmeras.

Preservar as cerimônias e os símbolos culturais não seria evidentemente espiritualizar, mas sim vitalizar a religião. Porquanto — assim fala com autoridade insuspeita o protestante Wilfrid Maud — esses símbolos e esses ritos traduzem e fortalecem a experiência do sobrenatural, como a linguagem exprime e precisa a idéia.

Já não admira, portanto, que o trovador seresteiro das noites enluaradas, que o garbado donzel, flor do jovem do seu tempo, de subito locado pela graça, emudecesse ao alarde e o canto, trocasse as armas reluzentes de cavaleiro pela trolha e pela regua grosseiras do alvenil e lá se fosse a restaurar e a edificar igrejas, capelas e mosteiros; porquanto para este incansável operário a Revelação e o Dogma se lhe afiguravam como que corporificados e vivificados nas formas plásticas do culto e da liturgia; e o milagre da arte, a sua suprema dignidade consistia precisamente em redimir, depurar e acrisolar o sensível, em transfundir o infinito do espírito num fragmento mesquinho de matéria inerte e fria.

Eis porque a cidade de Assis, na suavidade nostálgica da paisagem umbriana, toda emoldurada de olmeiros esguios e de ciprestes odoríferos; — na antiguidade veneranda dos seus montes — Templo de Minerva Fortia Pericli, Catedral de São Rufino e Igreja de São Damiano; — na convivência devota dos “lugares santos” que a circundam — Rivo-Torto, Porcinucula, Carceri, Cannara, Bevagna, Gubbio e Alviano; — como na ma-

Renascença — de que foram pioneiros e mestres Brunelleschi e Miguel Angelo, Donatello e Fra Angelico, Leonardo da Vinci e Rafael.

Mas a ciência, as letras e as artes representavam, sem dúvida, ansiosos e ascensões das almas para Deus, que é a soma Verdade e a soma Perfeição — itinerária mentis ad Deum; e por isso mesmo elas vivem e latejam também, vigorosas e incoercíveis, nos vastos domínios das coisas sagradas — nas catedrais, nas escolas, na pintura, na iconografia, na música, na literatura e na própria liturgia da Igreja Católica; a qual — divina na sua instituição, mas humana nos seus instrumentos — jamais pretendeu impedir que o ritmo humano — compassado pela infalibilidade da sua doutrina e da sua pragmática — se aplicasse à construção e à decoração de seus templos e de suas casas, às suas imagens, às suas alfaias e a todos os demais aparelhos do seu culto externo.

Nem foram outros os motivos de ter a arte religiosa, de que são primeiros testemunhos as catacumbas de Roma, vivido sempre ativa através dos séculos e subsistir ainda hoje no pleno vigor de sua operosidade específica. Por toda a parte igrejas e catedrais, mosteiros e universidades se levantam, se concluem, cada dia; ao mesmo passo que para as outras variadas e infundáveis representações dos mistérios religiosos se movimentam em permanente labor todas as forças vivas da cidade.

O espírito franciscano do “Angelicum”

ALTINO ARANTES

mo absorvente — nos quadros da natureza e no espetáculo grandioso da vida universal, reforçando nela mesma a dignidade e a força.”

Exemplo eterno e inconfundível do Pro-homem, poeta e pregador das massas, que legou o exercício de uma influência ampla e profunda, benéfica e duradoura sobre o gênio italiano e sobre a civilização mundial — pela singeleza e pela vivacidade da sua palavra, pela ternura de seu coração — mas, sobretudo, pelo ardor e pelo entusiasmo com que sabia entrelaçar as belezas da terra com as esperanças do céu.

E’ que o improvisado missionário não declamava para os homens do seu tempo — lascivos e avidos, mal refreios dos torneos cavaleirescos e das guerrilhas comunitais — esses longos e aparatosos discursos que lhes pareciam, com certeza, mais enfadonhos do que convincentes. Mas, ao contrario, preferia falar-lhes, por entre sorrisos e lágrimas, sobretudo quanto a sua alma encrava de amor pelas coisas da terra — pelas árvores e pelas flores, pelas aves e pelos animais, pela água, pelo fogo, pelo vento, pelo sol e pelas estrelas, que a todos eles compreendia e abençoava no amplo carinho da mesma, igual fraternidade.

Pois não foi na evocação e na saudade do Cantor do Sol e do Consorte da Febreza que se inspiraram o maior poeta e o maior pintor da Idade Média?

Dante, em versos imortais da Divina Comédia, lhe celebrou o nome e a benemerência. E Giotto, nas tintas indeleveis dos primeiros afrescos de que revestiu as paredes e os tetos da maior basílica franciscana, preservou para a memória perene da posteridade, as feições, os gestos e as virtudes heroicas do seu grande Orago.

E não foi, porventura, dessa revivência das letras e das artes na Itália que tempos depois eclodiu a apoteose triunfal da

festade serena do Monte Subasio, que as muralhas do Sacro Convento encastelam e a imponem basílica corcova e sonora, erguendo para o céu a oração pujulsenar do seu campanário; — a cidade serafica de Assis, como acertadamente a chamou Edmundo Schneider, aparece e reedifica-se aos nossos olhos como aquele mesmo Oriente esplendoroso, que a altíssima Piedade, enlaçada na estrofe invariável:

Peró, chi di esso loco fa parole, Non dica Assisi, che direbbe corto, Ma Oriente, se proprio dir vuole.

E a mensagem, que desse Oriente nos manda o “Poverello”, não perdeu nem perderá jamais a sua oportunidade e a sua eficácia.

Em meio às apreensões, aos perigos e às tormentas em que se debate e se exausta o mundo contemporâneo, ela está presente à nossa inteligência e às nossas aspirações, refúgio e ensinando na eternidade e na universalidade do seu apostolado de fé e amor, de concordia, caridade e justiça. E a sinfonia magnífica dos seus corais e das suas orquestras, sobretudo no território irrem de guerra que nos assusta o coração e imobiliza o braço, lá ressoando, por mares e continentes afora, em apelo instantâneo e clamoroso à consciência dos povos e ao esforço dos governos, o binômio sublime que o “Arauto do grande Rei” adonou como divisa de sua Ordem e fez rever nas flâmulas dos seus inermes mas invencíveis exercitos: Pax et Bonum!

Eminentíssimo senhor cardeal-arcebispo, exmo. sr. governador do Estado: Cenaríamos-vos para honrar e prestigiar (com vossas

presenças a solenidade inauguradora das atividades do novo “Angelicum”, colocando sob vossa alto patrocínio a exposição de arte sacra que oferece à vossa visita, a diretoria da associação tem por máximo objetivo apresentar ao Brasil e a São Paulo as premiações do “espírito franciscano” que anima e incentiva o novel instituto e que, com a ajuda de Deus e com o apoio dos brasileiros e dos paulistas de nascimento ou de adoção, o há de conduzir sempre pelos retos e luminosos caminhos da Fé e do Bem.

A vossa eminência, senhor cardeal-arcebispo e v. exa., sr. governador do Estado — o tributo respeito da nossa gratidão e as homenagens do nosso mais subido apreço, aos exímios pintores e escultores, que se dignaram concorrer a este certame, arremateando-o e enfeitando-o com os seus brilhantes trabalhos — atestados irretrôveis do valor do seu talento e do mérito de sua técnica — queremos significar, nestas douradas palavras, a nossa admiração e o nosso reconhecimento.

Admiração e reconhecimento que se há de estender virtualmente à sua própria patria: a essa Itália heroica que — combatida embora pela devastação da grande guerra, que lhe eventrou o solo, derruiu cidades e difundiu populações — já reconstruiu o seu gênio e no vigor de sua raça, nas incultas tradições de sua história a coragem, a força e a perseverança necessárias para a ingente tarefa de sua restauração material, econômica e política. A essa Itália magnífica e gloriosa que a distância alonga dos nossos olhos, mas que o coração sente estar lá, bem perto de nós — na inteligência e no trabalho dos seus filhos, cooperadores leais e esforçados da grandeza e do progresso do Brasil.

PALACETE PRATES

Prosseguem as nomeações na Prefeitura

"Abertas as comportas do filhismo", denuncia o sr. Arruda Castanho, a propósito de novos lançadores municipais

Sob a presidência do sr. Valério Giuli, a sessão da Câmara Municipal teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Anselmo Farabulini Junior, da bancada republicana, que falou sobre a necessidade de ser resolvido em definitivo o problema das sacralidades da Mooca, afirmando que as classes trabalhadoras são sacrificadas pelo péssimo transporte que lhes é oferecido. Foi em destaque também o problema da Radial Oeste, cuja construção deve ser iniciada sem mais demoras, para que se desdobre o tráfego nos bairros da Mooca, Buz e adjacências. Por último, o edil republicano indicou a Secretaria de Obras, através do prefeito, o urgente calçamento das ruas Manoel de Paiva, na Vila Mariana e Conselheiro Cotegipe, no trecho compreendido entre a rua Marques de Abrantes e o seu ponto final.

A POLÍCIA DESAPARELHADA

O sr. Armando Zemella proferiu um discurso em que declarou que a Polícia não está suficientemente aparelhada para enfrentar com eficiência a onda crescente de criminalidade, eis que uma série de crimes permanecem impunes. Criticou o fato de a polícia ser um dos setores responsáveis pela desorganização da polícia, pois subdelegados são nomeados sem estar à altura dos cargos que ocupam. Falou a seguir dos investigadores que acham, participando da opinião de que deve haver um expurgo nos quadros policiais.

PRAÇA D. SEBASTIÃO LEME

Pelo vereador Norberto Meyer foi apresentado projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Cardeal D. Sebastião Leme à atual praça existente no distrito sul e sem denominação. As placas de nomenclatura contra os seguintes pareceres: "Praça D. Sebastião Leme, 1882-1942, Paulista, II Cardeal do Brasil". O logradouro público escolhido pelo edil republicano está localizado no Parque Ibirapuera, entre a rua França Pinto e as avenidas Rodrigues Alves e Bragado Luiz Antonio.

O edil republicano encaminhou também requerimento de informações em que indaga as razões do retardamento da oficialização da rua Presidente Altino Arantes e indicou também que o Departamento Jurídico promova em julho o competente reconhecimento da servidão pública em que caíram, há mais de 30 anos, os terrenos da cidade.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Homero Silva indicou à Comissão de Higiene e Assistência Social investigação se os proprietários dos quadrimotos que nasceram no Hospital N. S. da Aparecida necessitam de auxílio. No caso afirmativo, que cuide a Câmara Municipal de prestar a assistência necessária.

Pelo sr. Gabriel Quadros foi proposto projeto de lei que autoriza a Prefeitura a auxiliar com 100 mil cruzeiros as obras da Igreja matriz de N. S. de Monte Serrate, de Pinheiros.

A vereadora Ana Lamberga Zeglio encaminhou indicação em que solicita o apedregamento da av. Central do Brasil, no trecho entre a Vila Ré e a Cidade Patriarca.

O sr. Cesar de Arruda Castanho indicou ao Executivo a instalação de um telefone público em Vila Sonia; o aumento do número de ônibus da linha Alto de Pinheiros e o pavimentação da rua Fernão Dias. Por último, o sr. Cesar de Arruda Castanho indagou do prefeito qual o resultado da concorrência pública para a instalação de bancas de jornais no centro da cidade.

EMPLACAMENTO

Pelo vereador Humberto Faganello foram encaminhadas ao Executivo as seguintes indicações: solicitando o emplantamento das ruas Cap. Antonio Rosa, Coronel Bento Piza e Avenida das Rosas, no Jardim Paulista, recentemente oficializadas; pedindo o nivelamento da rua Urandi, na Casa Verde e, por último, indicando providências no sentido de que a Pedreira Brasília, na rua Siqueira Bueno, 910, mande colocar grades protetoras nas chaminés, para evitar que as cinzas se depositem nos quintais próximos.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.	Chuva
	Max. Min.	em mm
27-5-52		
LITORAL		
Iguape	— —	2.0
Itanhaém	27 18	0.0
Santos	26 19	0.0
S. Sebastião	— —	0.0
Ubatuba	— —	16.0
PLANALTO		
A. Branca	— —	15.0
Faculdade	— —	0.0
Higiene	23 15	0.0
Observatório	24 14	0.0
Avare	20 16	0.0
Campinas	26 15	0.0
Itapetininga	— —	0.0
Itapeva	26 16	0.0
Itu	28 12	0.0
Piracicaba	28 12	0.0
São Carlos	28 15	0.0
Sorocaba	— —	0.0
Tatuí	27 —	0.0
Tamoio	28 15	0.0
SERRA		
Guaratuba	26 —	0.0
Taubaté	27 15	0.0
Pindamonhangaba	25 13	0.0
Francisco	— —	0.0
OESTE		
Araçatuba	— —	0.0
Bauri	29 15	0.0
Catanduva	30 —	0.0
Santa Sofia	— —	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo, tempo — bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

CORREIO PAULISTANO

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CONFERENCIARAM COM O PREFEITO LÍDERES DE BANCADA NA CAMARA

Conferenciaram demoradamente com o prefeito da capital, ontem pela manhã, no salão nobre da Municipalidade, os líderes de bancada na Câmara Municipal: Republicano: Marcos Melega, da UDN: André Franco Montoro, do PDC; José Ruiz, do PTN; e Candido Nogueira Sampaio, do PSP.

Ao que fomos informados, tratou-se na reunião de assuntos ligados à administração municipal, que vem sendo objeto de críticas por vários motivos, inclusive o da compra do pano de boca do Teatro Municipal.

AINDA A PINTURA DO MUNICIPAL

Outro assunto que vem suscitando controvérsias, foi a anunciada pintura da parede externa do Teatro Municipal — foi abordado pelo prefeito da cidade, durante rápida palestra que manteve com os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, ontem pela manhã.

Esclarecendo a questão, disse o governador da cidade estranhar que um professor de arquitetura de um dos nossos estabelecimentos de ensino se tivesse ocupado, em aula, sobre a pintura externa daquele próprio municipal. E é

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Em vista da mudança da sede do governo municipal, pediram, comunicando, do gabinete do Prefeito, que a audiência pública do governador da cidade, que deveria se realizar amanhã, fosse adiada "sine die".

MUDANÇA

Picou assentada definitivamente para a próxima quinta-feira a transferência do gabinete do prefeito e organismos que lhe são diretamente ligados, para o novo edifício, situado na esquina das ruas Florentino de Abreu e Constituição.

Colaborará Portugal para o maior brilho dos festejos comemorativos do 4.º Centenário da Cidade de São Paulo

Importantes entendimentos mantidos pelo conselheiro Humberto Morgado com a Comissão dos Festejos

Visito ontem a sede da Comissão dos Festejos do IV Centenário da Cidade de São Paulo, o sr. Humberto Morgado, conselheiro de Portugal em São Paulo. Sua visita, que se achava acompanhada do sr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal e presidente da Sociedade Consular de São Paulo, foi recebida pelo sr. João Pacheco Fernandes, presidente da Comissão e outros dirigentes da autarquia, tendo demorado bastante tempo a discussão dos aspectos, devendo ainda ser notado que, para maior brilho de sua representação, dispõe a nação portuguesa de um dos melhores serviços turísticos oficiais do mundo.

Em palestra com o presidente e demais dirigentes da Comissão, externou o sr. Humberto Morgado a elevada disposição em que o seu povo se encontra, bem como a coletividade portuguesa aqui domiciliada, de emprestar toda a sua colaboração ao maior brilho dos festejos, mesmo porque, a nação portuguesa se liga muito de perto à efeméride.

Foi então amplamente examinada a ideia, que figura no programa das manifestações artísticas que vai a Comissão efetuar, da visita a São Paulo, no ano do IV Centenário, de uma companhia teatral lusitana, com repertório formado pelos clássicos da língua, como Camões e Gil Vicente. Como complemento, deverá São Paulo conhecer um conjunto de música tradicional de Portugal, incluindo-se ainda a ideia de renovação da visita dos estudantes de Coimbra, que tan-

ta simpatia despertaram na população por ocasião de sua recente estada entre nós. Ao mesmo tempo, Portugal participará da Exposição Internacional, com um pavilhão próprio, no qual se terá uma visão de todo o mundo português moderno, compreendendo a metrópole, as ilhas e as colônias. Mais, as línguas e as culturas darão uma nota toda especial à representação portuguesa, cuja colaboração firme, desde já, valiosíssima sob todos os aspectos, devendo ainda ser notado que, para maior brilho de sua representação, dispõe a nação portuguesa de um dos melhores serviços turísticos oficiais do mundo.

ALMOÇO NA SOCIEDADE CONSULAR

Na mesma ocasião, o vice-consul de Portugal, sr. Alvaro Soares Brandão, na sua qualidade de presidente da Sociedade Consular de São Paulo, transmitiu ao sr. João Pacheco Fernandes o convite daquela entidade para que, a. s. participe do próximo almoço de gala, em homenagem aos estrangeiros acreditados na capital, a realizar-se depois de amanhã, às 12 horas, no Hotel Comodoro. O sr. João Pacheco Fernandes, vivamente sensibilizado, agradeceu ao convite, acenando a sua satisfação em participar do apago como presidente em exercício da Comissão dos Festejos do IV Centenário.

VISITA DO CONSUL DO CHILE

Também esteve em visita à sede da autarquia responsável pelos festejos do IV Centenário, o sr. G. Steenbecker Dirksen, consul do Chile em São Paulo, acompanhado de sr. João Pacheco Fernandes e de outros membros da Comissão, intencionalmente marcou o dia para o trabalho ali em curso.

Houve entre o visitante e os dirigentes da Comissão ampla troca de ideias a respeito da colaboração chilena às comemorações do quadragesimo aniversário da cidade. Nessa ocasião, o sr. Steenbecker Dirksen teve oportunidade de expor suas ideias e sugestões relativas aos festejos que se realizarão nesta capital por ocasião do IV Centenário.

O sr. João Pacheco Fernandes agradeceu as expressões do visitante dizendo que a Comissão recebe com viva alegria essas espontâneas manifestações de apoio, que revelam a boa vontade do elemento estrangeiro em contribuir para o brilho das comemorações em apreço.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonson" da Federação e Centro das Indústrias, à rua XV de Novembro, 244 — 10.º andar, mais uma reunião semanal ordinária de seus diretores.

Nessa reunião serão tratados numerosos assuntos do interesse da indústria em geral, assim como apreciadas diversas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Inaugura-se hoje, às 8 horas, solenemente, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, a rua Cesário Mota, 112, no Pavilhão Conde de Lara, a Clínica Urológica daquela hospital, da qual é chefe o sr. Mateus Saraiva.

O ato terá a presidência do governador do Estado.

SERVIÇO MILITAR

Devem se apresentar ao Serviço Militar, até o dia 31 deste mês, (2.ª época), os jovens nascidos no ano de 1933.

Sociedade Consular de São Paulo

Realiza-se amanhã, na "Sala Portinari" do Hotel Comodoro, a rua Duque de Caxias, a reunião-almoço da Sociedade Consular de São Paulo, sendo convidado de honra o sr. João Pacheco Fernandes, presidente, em exercício, da Comissão Executiva das Comemorações do 4.º Centenário da Fundação de São Paulo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Contra o retorno às ruas centrais das "carrocinhas alaranjadas"

OPÕE-SE AOS "PLANOS ARGENTINOS" DO SECRETÁRIO P. DA LUZ O DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI — TUBERCULOSOS ABANDONADOS À PROPRIA SORTE — COM A POLÍCIA — EMBARQUES DE CAFÉ — PROJETOS APROVADOS

Justificando indicação de sua autoria, ocupou ontem a tribuna da Assembleia Legislativa o deputado Derville Allegretti, integrante da bancada do P. R., o qual encareceu a necessidade de interessar o governador, junto ao prefeito municipal, no sentido de não ser concretizada a ideia, manifestada pelo secretário da Higiene em entrevista concedida à imprensa, de fazer com que retornem ao centro da cidade as carrocinhas destinadas ao comércio de frutas.

"Como a execução da ideia — prossegue o representante republicano — foi reprovada pela população paulistana, que manifestou sua contrariedade, não só pelos jornais como pelos seus representantes nesta Assembleia e na Edilidade, as famosas carrocinhas foram transferidas para os bairros, passando a ocupar esquinas de ruas públicas, a atrapalhar o trânsito de veículos e serem causa de acidentes de automóveis e caminhões, por suprirem a visibilidade dos motoristas, tão indispensável nos cruzamentos. Relativamente aos transtornos que causam, nesse particular, tive já ocasião de pronunciar-me a respeito, citando o caso da "alaranjada" colocada bem no ângulo da rua 13 de Maio com a rua Cincinato Braga, que vem sendo culpada de abaloamento de veículos que por ali transitam, principalmente nos dias em que a Sears funciona à noite, quando é considerável o acúmulo de automóveis estacionados no local."

"É natural que minha reclamação não tenha produzido resultado, eis que as autoridades municipais pouco importam as consequências desagradáveis que ocasionam seus atos, pois que persistem em não contrariar um projeto."

O sr. secretário da Higiene informa naquela entrevista que as carrocinhas voltarão para o Centro, não obstante a "grita dos demagogos". Não há, no entanto, demagogia quando se atende a justas reclamações contra a persistência na execução de atos como o da espécie, maximamente sabendo-se que o preço por que são as frutas vendidas, por altos preços, não interessa ao consumidor e que as frutas de serem comercializadas produzindo nacionais e não exclusivamente de procedência estrangeira.

Como o prefeito da capital é de livre nomeação do sr. governador, encaminhamos ao chefe do Executivo do Estado uma indicação no sentido de, s. e. interceder junto à Prefeitura, a fim de impedir sejam tomadas as providências reclamadas pelo sr. secretário da Higiene, com relação à reinstalação das mencionadas carrocinhas no coração da cidade."

Passa em seguida o orador a ler a sua indicação, subscrita igualmente pelo seu companheiro de bancada, deputado Francisco Vieira Filho.

PROJETOS APRESENTADOS

Devidamente justificado, apresentou o deputado Janio Quadros projeto de lei dispondo que não concorrerão às promoções para preenchimento de vagas ocorridas na carreira de investigador de polícia, da Tabela 111, da Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Segurança Pública, nos casos de predominância do mérito, os funcionários condenados pela prática de crime ou contravenção, com sentença transitada em julgado.

Na justificativa, o sr. Janio Quadros observa que o projeto "contribuirá para a moralização da polícia", pois a "lei 569, de 29-12-1949, que regula as promoções por antiguidade e merecimento, é omissa nessa exigência fundamental, permitindo que funcionários condenados pela prática de crimes, e com sentenças transitadas em julgado, sejam promovidos com base no último critério."

Justificou o sr. Angelo Zanini projeto de lei regulando o aumento dos extranumerários mensais.

A mesa recebeu, e julgou objeto de deliberação, projeto de lei de autoria do sr. Gilberto Chaves, dispondo que para toda a série dos cursos de estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado, os cursos de grau superior, a adoção de livros didáticos será uniforme e obrigatória. Dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação da lei, o Executivo expedirá instruções para a realização de concursos destinados ao julgamento e escolha das obras a serem adotadas.

TUBERCULOSOS ABANDONADOS À PROPRIA SORTE

Apresentou o deputado Cid Franco a seguinte indicação: "Na Câmara Municipal de São Paulo, na Assembleia Legislativa do Estado e na imprensa, foi denunciada a Associação Nacional de Combate à Tuberculose como falsa entidade filantrópica."

Os diretores da Associação, desmascarados como estelionatários, por isso que, durante longos anos, usaram de meios fraudulentos para ganhar dinheiro à custa da infelicidade de tuberculosos pobres, permanecendo até hoje impunes. Por sua vez, os doentes do Abrigo Sanatorial de São José dos Campos, que antes da campanha contra os seus exploradores passavam privações, estão agora abandonados à própria sorte, sem tratamento e sem alimentação."

Não se conhecem providências da Prefeitura de São José dos Campos, nem do governo do Estado, para socorrer os doentes, na afilhada situação em que foram deixados pela verdadeira "gangue" que os explorava.

Não é necessária uma longa indicação sugerindo medidas ao governo em benefício daqueles infelizes e contra os criminosos que fizeram fortuna iludindo a caridade pública. Não é necessário um longo discurso. Não são necessárias mais palavras, depois de tudo o que se tornou conhecido em São José dos Campos e nesta capital. Indico simplesmente que se oficie ao Poder Executivo, remetendo-lhe a Presidência uma cópia integral desta breve indicação, que sugere duas coisas: — a punição dos criminosos e o socorro aos doentes.

A POLÍCIA E A RAMEIRA

Na tribuna, o sr. Janio Quadros formulou severas críticas a certos elementos da polícia, pelas violências e arbitrariedades que vêm praticando. A propósito, referiu o esparçamento de uma denúncia de um cidadão em plena delegacia. Concluiu dizendo um apelo ao governador do Estado, para que ajude a expurgar semelhante mentalidade de nossos círculos policiais. Em tal sentido apresentou uma indicação ao Executivo, na qual, dispondo diretamente ao secretário da Segurança, diz textualmente: "Sr. Elpidio Real: essa rameira está enobrecida de fronte da polícia; essa polícia está prostituída de fronte da rameira. Limpe-a! Expurgue-a! Expulse e encarece os inomináveis culpados!"

Continuo esperando as respostas do Poder Executivo."

O mesmo deputado leu na tribuna carta que recebeu do jornalista Hermínio Sacchetti, diretor de "O Tempo", sobre as falcatruas denunciadas na Associação Nacional de Combate contra a Tuberculose.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão, foram aprovados projetos de lei autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imóveis situados nos municípios de Santa Isabel, Buri, Americo de Campos e Igarapava, destinados ao funcionamento de unidades escolares primárias rurais;

projetos de lei n.º 993, de 1951, dispondo sobre concessão de pensão mensal a d. Rosa Celso Venturi; n.º 1.199, de 1951, instituinte da Tabela IV, do P. P. do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função gratificada, referência FG-6, destinada à chefia dos Laboratórios Experimentais de Tr-

tamento Semi-Industrial e Minérios, do Instituto Geográfico e Geológico; n.º 1.254, de 1951, criando na Tabela I da P. P. do quadro da Secretaria da Viação, um cargo de administrador-chefe, padrão "X", destinado ao Aeroporto de São Paulo.

Em primeira discussão foi aprovado o projeto de lei n.º 368, de 1951, autorizando o Poder Executivo a doar ao Arcochê de Pindamonhangaba a área atualmente ocupada pelo referido aeroclube na Estação Experimental de Produção Animal.

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o deputado Cid Franco, em requerimento de informações, afirmou que tem conhecimento de que 6.º enorme número de pessoas que podem virar de graça na Sorocabana. "O fornecimento de cadernetas que concedem esse privilégio — diz — ao que me consta, não obedece ao critério do interesse público". Assim, requer que se oficie ao Executivo, para que informe qual o número exato de cadernetas com direito a viagens gratuitas na Sorocabana, fornecidas durante os anos de 1951 e 1952, até esta data.

No mesmo período, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Anacleto Serpa, criticando os ditames do P. A. M. S. de Jaconópolis, para que fossem políticas, não promovam a transferência daquele serviço para edifício apropriado, recentemente construído para a sua adequada instalação; o sr. Pedro Antonio Paganelli, pleiteando a instalação de um grupo escolar e um centro de puericultura em Santa Isabel; o sr. Salgado Sobrinho, considerando inócua o despacho do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, recusando ordem para a redução do preço de passagens solicitada por uma empresa de ônibus que serve a linha de São Paulo a Cristiana; o sr. Scailmândre Sobrinho, congratulando-se com as autoridades paulistas pela conclusão do serviço de pavimentação da avenida que liga a capital a Santo Amaro; o sr. Janio Quadros, em requerimento de informações, indagando quais os lotes de terrenos total ou parcialmente sacrificados pelo tracado da estrada litorânea, no "Jardim Guilhermina", na Praia Grande, quais os proprietários desses lotes, e se existem verbas para o pagamento das indenizações devidas; e mesmo parlamentares, indagando se teve o governo conhecimento da denúncia, publicada pela imprensa, de espantoso assalto, na polícia de Itaquera, pelo cidadão Antonio Salim Ide, às mãos de vários soldados da Força Pública, comandados por um sargento.

EMBARQUES DE CAFÉ

Focalizou o deputado Athlé Jorge Coury o problema do regulamento de embarques, problema vital para a lavoura e o comércio do café. Acentuou a necessidade de reforma do regime vigente. "Para não incidirmos nos mesmos erros do passado — disse o orador — para que o maior Estado produtor da rubia não fique em situação desprivilegiada, deve ser aplicado tratamento igual, caminhando paralelamente S. Paulo e Paraná, para maior incremento de nossas exportações."

Acrescentou o deputado Athlé Coury que deve ser eliminada, também, a política retencionista do café, política essa que, "agravada com os juros, anula a vantagem do preço, continuando embora a ser o porto paulista o escoamento geográfico natural do produto". Nessas condições — afirma ainda com uma política hábil de muitos interesses para os Estados do Paraná e S. Paulo, os cafés paranaenses que foram despachados para Santos deviam ficar isentos do imposto de vendas e consignações, quando negociados no "giro interno", pagando, entretanto, o referido onus no ato da saída para o exterior.

Depois de afirmar que o regime de quotas não favoreceu a nenhum dos Estados produtores de café, apoiou as seguintes reivindicações do liberalismo mensal de 1/12 avos do montante a ser embarcado para cada porto, qualquer que seja a procedência. Como base tomar-se-á uma avaliação dos despachos prováveis para cada porto, dados estes que seriam retificados à medida que se forem evidenciando os despachos (cada dois meses, por exemplo), sendo então para cada porto a diminuição a quota de liberação de determinado porto, computando-se as liberações anteriores; 2) liberação nos portos em ordem cronológica dos despachos.

SUCURSIS E AGENCIAS

"CORREIO PAULISTANO"

RIO DE JANEIRO — Representação — Rua Mexicana, 164 — 2.º — Sala 505 — Tel.: 42-4887 — 42-7664.

SANTOS — Antonio F. Sarabando — R. do Comércio, 15 — 2.º — Tel. 8870.

CAMPINAS — Eraldo Siqueira — Largo do Rosário, 1067 — 2.º.

MOCOCA — Americo Ferraz Dias — Rua Quintino Bocaiuva, 255. MOGI-GUAÇU — Jairo Franco de Paula.

MOGI-MIRIM — Ulisses Giambelli Neto.

MONTE ALTO — Antonio Sudano.

MONTE APRAZIVEL — Prof. Jesus Luiz Gagliardi.

MONTE MOR — Herculanio Ginepro.

MORRO AGUDO — Hermon A. Nobre.

NAZARET — PAULISTA — Sebastião de Moraes — Rua Cel. João R. dos Santos, 73.

NOVA ALIANÇA — Joaquim de Campos.

NOVA GRANADA — Adolfo Moreira da Silva — Av. 7, 7 de Setembro, 12-1.

NOVA ODESSA — Olívio Casaca.

NOVO HORIZONTE — Baliz Daher.

OLIMPIA — João Rodrigues Batista Filho — Rua 9 de Julho, 152.

OSASCO — Orlando de Carvalho.

OSVALDO CRUZ — Iruy Sural.

OURINHOS — Geraldo Nogueira da Rocha.

PALESTINA — Randolfo Rochi.

PARABUNA — Aurelio da Silva Santos.

PARAISOPOLES — Vicente de Paulo Pereira.

PASSOS — Orlino Gomes Aronca.

PAULÍNIA — José Mota.

FEDEIRA — Alvaro Pughina.

PEREIRAS — Benedito Leme Vieira — Rua Dr. Vergueiro, 44.

Os nossos leitores e clientes, devem procurar os nossos Agentes ou Representantes acima relacionados, para assuntos relativos a Assinaturas, Notícias, Venda Anúncios e Publicidade.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Sangue e Areia — Tyrone Power e Rita Hayworth — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,30 horas.

Rita

A Raposa do Deserto — James Mason e Jessica Tandy — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. 2.a semana.

PLAZA

Sangue e Areia — Rita Hayworth e Linda Darnell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,30 horas.

PHENIX

Sangue e Areia — Tyrone Power e Linda Darnell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Sangue e Areia — Rita Hayworth — Na Pele do Lobo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

RADAR

Sangue e Areia — Linda Darnell e Tyrone Power — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

Sangue e Areia — Tyrone Power — Uma Vida Marcada — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 20, 30 e 22,30 horas.

TROPICAL

Sangue e Areia — Tyrone Power — Uma Aventura Fatal — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

RIALTO

Sangue e Areia — Rita Hayworth — Mexeriqueiros — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

RECREIO

(Lapa) — Abrindo Caminho a Fogo — David Brian — Renegados do Oeste — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

PAULISTANO — Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert — Larapios — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Vingança Que Se Desvanece — Wayne Morris — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 254 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Massacre — Rod Cameron — Os Tres Garcia — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 253 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Os Gregos Eram Assim — Alan Jones — Canção de Cuba — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 252 — Nacional — As 13 horas.

BOXY — O Poder da Mulher — Robert Taylor — A Verdade Não Se Diz — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Sedução de Marrocos — Dorothy Lamour — Eternas Melodias — Esp. em Marcha, 415 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Os Desgraçados Não Choram — Joan Crawford — Pacto de Sangue — Proib. 18 anos — Marcha da Vida 360 — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Pacto de Sangue — Fred McMurray — Demônio Negro — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 250 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Sindicato do Crime — Edmond O'Brien — Noite de Sábado — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 383 — Nacional — As 18,50 horas.

CAIRO — Elixir de Amor — Marguerita Carelle e Armando Falconi — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Cão do Diabo — Lanny Rees — Desfiladeiro da Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Sangue e Areia — Tyrone Power — Ultimo Crime — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Sangue e Areia — Rita Hayworth — O Segredo das Viúvas — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Se eu Fizesse Rei — Ronald Colman — Testamento de Deus — Atual. em Revista — Nac. As 10 hs.

ASTER — Iwo Jima — John Wayne — Amazonia Indomável — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFÉ — Por Uma Mulher Má — Jane Wyatt — Prelúdio à Fama — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

VERA — Mulher Gangster — Faye Emerson — Nas Altas Rodas — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth — Minha Vida e Uma Canção — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Malais — Spencer Tracy — E' Proibido Amar — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Cavaleiros da Audácia — Aventuras Cienicas — Mulheres Desaparecidas — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Musico, Poeta e Louco — Tin Tan — Capitães do Mar — Marcha da Vida — Nac. As 18,30 horas.

SABARA — O Povo da Angústia — Richard Rober e Bary Kelly — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Figuras do Mesmo Naipo — Fred McMurray — Cidade Negra — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Brasa Viva — Vilor Mature — Almas em Fúria — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O General Morreu ao Amanhecer — Gary Cooper — O Pecado de Amar — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O Sindicato do Crime — Edmond O'Brien — Terrível Ameaça — Proib. 18 anos — Flag. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

STO. ANTONIO — O Bom Velhinho — Bing Crosby — Castro Sangrento — C. Jornal — Nac. As 18,50 horas.

S. GERALDO — Coração de Lutador — Cameron Mitchell — Pareo Decisivo — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

MARROCOS — O Povo da Angústia — Richard Rober e Bary Kelly — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — O Degenerado — Laurence Tierney — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 9,30, 11, 12,30, 14, 15,30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23,30 e 24,30 hs.

JUSSARA — Aviso aos Navegantes — Super nacional — Oscarito e Anselmo Duarte — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Jorge Printiz — Espiridon Pinter — Nelson Garcia — 2.a parte: "Chuva de Verão" — As 20,30 horas.

Oasis

AR CONDICIONADO PERFEITO
SESSÕES DIARIAS DAS 10
AS 2 DA MADRUGADA

Alexandre Korda apresenta
Charles LAUGHTON

AMANHÃ



O FILME MAGISTRAL QUE DEU A LAUGHTON O "OSCAR" DA ACADEMIA!



"ELIXIR DE AMOR" — Mudando seu cariz, o cine Cairo apresenta a película italiana "Elixir de Amor", que tem nos principais papéis Margherita Carosio e Armando Falconi, distribuição da Art Films.

GAROTAS BONITAS...
MUSICA TREPIDANTE...
SITUAÇÕES DIVERTIDAS...

OSCARITO
Anselmo DUARTE
Grande OTELO
Eliana LEWGOY

AVISO
aos NAVEGANTES

HOJE Cine JUSSARA
Rua D. JOSÉ de BARROS 306
14-16-18-20-22 horas atlântida



Cena de "Amanhã" será tarde demais, filme italiano dirigido por Leonide Moguy, com Anna Maria Pierangeli e Louise Maxwell, que se vêm no clichê acima, a ser apresentado ao publico de São Paulo, no Art Palácio e circuito, a partir de 2.a feira proxima.

2ª SEMANA DE SUCESSO!

AINDA HA SOL EM MINHA VIDA
(THE BLUE VEIL)
PROG. LIVRE ACOMP. COMPL. NAC.



RHONDA FLEMING NOVAMENTE EM TECHNICOLOR! — Como aconteceu em "A Águia e o Gavião", onde a vimos belíssima e sedutora, fornecendo a nota de "glamour" de que o filme carecia, Rhonda Fleming vem novamente em cores em "A Revolta dos Apaches" (The Las Outpost), produção de William Pine, dirigida por William Thomas, para a Paramount. Ronald Reagan e Bruce Bennett são os pobres escravos da beleza magnífica de Rhonda.

"A Revolta dos Apaches" é a atual atração do Art Palácio e circuito.

Sob o Sol de Roma

ROMA MERGULHADA NUM DOS MOMENTOS MAIS TENEBROSOS DA HISTORIA...

4 VEZES PRÊMIO EM VENEZA

Direção de Renato Castellani

PROIBIDO Até 18 anos ACOMP. NAC.

MARROCOS
AR CONDICIONADO PERFEITO

SABARA
CARLOS GOMES

VOGUE
STO ANTONIO

ROXY PEDRO!

AMANHÃ



"SOB O SOL DE ROMA" ORTEVE 4 PREMIOS NO FESTIVAL DE VENEZA — Estas são as credenciais do famoso filme de Renato Castellani. "Sob o sol de Roma" mostra-nos a Cidade Eterna, nos dias conturbados pelo conflito, quando os moços se aviltavam na desenfreada licenciosidade e as moças se perdiam irreversivelmente. É a história da carne e do crime, numa época contusionada. Estreará 5.a feira no Cine Marrocos, e circuito.

METRO Rio Goiás

AMANHÃ

MARIO LANZA ANN BLYTH

KIRSTEN NOVOTNA

"O Grande CARUSO"

Technicolor

HOJE ÚLTIMO DIA!

ROBERT TAYLOR DENISE DARCEL

"O PODER DA MULHER"

JANE WYMAN

CHARLES LAUGHTON — JOAN BLONDEL
RICHARD CARLSON — AGNES MOOREHEAD
DON TAYLOR — AUDREY TOTTER
EVERETT SLOANE — NATALIE WOOD

AINDA HA SOL EM MINHA VIDA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — RKO — At. Atlântida, 52x20 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Paramount — Esp. da Tela, 142 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Tela, 328 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Columbia — Res. da Semana, 52x16 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

BROADWAY — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pelimex — C. Atual, 52x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Capas Negras — Virgílio Teixeira — F. Jornal, 25x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Paramount — Brasil vs. Chile — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pelimex — J. Tela, 327 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Sempre no Meu Coração — Gloria Warren — Montana Terra Proibida — Proib. 10 anos — Guarda Costa Alerta — Série — Res. da Semana, 52x15 — Des-de meio dia.

ESMERALDA — Pobre Coração — Jorge Mistral e Os Anjos do Inferno — Proib. 14 anos — Pelimex — Esp. da Tela, 140 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Quando Passar a Tormenta — Nancy Olson — Proib. 10 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 52x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Pobre Coração — Jorge Mistral Proib. 14 anos — Do carvão ao ao — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Atlântida, 52x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Paramount — At. Atlântida, 52x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Proib. 10 anos — Anjinhos Pretos — J. da Tela, 326 — As 13,40 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Dominando West Point — C. Atual, 52x15 — As 18,30 horas.

CRUZEIRO — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Tres Destinos — At. Atlântida, 52x9 — As 13,40 e 18,55 horas.

CLIMAX — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 389 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Dillinger — At. Atlântida, 52x17 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — A Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Favorita dos Deuses — Esp. da Tela, 141 — As 13,45 e 18,45 horas.

BRASIL — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Último Pirata — Im. Colonizadora — Nacional — As 14 e 19,10 horas.

PARIS — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Proib. 10 anos — Pecado de Amar — Esp. da Tela, 139 — As 13,45 e 18,50 horas.

CINEMAR — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Tres e Demais — At. Atlântida, 52x16 — As 14 e 19,10 hs.

GLORIA — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Proib. 10 anos — Favorita dos Deuses — Marcha da Vida, 386 — As 18,50 horas.

REX — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Flor de Sangue — Esp. em Marcha, 423 — As 13,50 e 18,55 horas.

IRIS — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Escrava da Cobica — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.

LUX — Pobre Coração — Jorge Mistral e Os Anjos do Inferno — Proib. 14 anos — Quando Quer Um Mexicano — Esp. da Tela, 123 — As 18,50 horas.

ESTRELA — Capas Negras — Virgílio Teixeira — Coragem Maldita — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x16 — As 19 horas.

JUPITER — Revolta dos Apaches — Ronald Regan — Technicolor — Tres Destinos — Esp. da Tela, 138 — As 13,50 e 18,55 horas.

IMPERIAL — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Trovador Inotidável — Res. da Semana, 52x12 — As 19,10 horas.

SAVOY — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Canção de Cuba — Not. da Semana, 52x11 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Pernas Provocantes — Elsa Aguirre — Dillinger — Proib. 14 anos — At. 161 — Nacional — As 19 horas.

CAPITOLIO — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Os Desgraçados Não Choram — At. Atlântida, 52x19 — As 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib. 10 anos — Olhando a Morte de Frente — Not. da Semana, 52x17 — As 18,45 horas.

S. PEDRO — Pernas Provocantes — Elsa Aguirre — Tres Destinos — F. Jornal, 253 — Nac. As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Technicolor — Segredo da Casa 248 — J. da Tela, 322 — As 19 horas.

CANDELARIA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — Cuidado Com sua Mulher — Esp. da Tela, 136 — As 19 horas.

COLONIAL — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Album de Recordações — Des. Walt Disney — Not. da Semana, 52x6 — As 18,20 horas.

ITAIM — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Bongo — Des. Walt Disney — Esp. da Tela, 137 — As 18,25 horas.

PENHA — Siroco — Humphrey Bogart — Lagoa dos Mortos — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 52x15 — As 19 hs.

"ROMÉU E JULIETA" — Renato Castellani e Bernard Zimur acabaram a cenarização de "Roméu e Julieta", baseado nos contos de Bodello, Da Porto e Maucúcio Sarmiento em que Shakespeare se inspirou para a sua tragédia. O filme será dirigido por Renato Castellani, que acaba de conquistar, junto com Orson Welles, o primeiro premio internacional do Festival de Cannes, com seu filme "Due soldi di speranza". (Dois tostões de esperança), — (U.F.).

"O PODER DA MULHER" — A história de das mais singulares. Um grupo de duzentas mulheres que partem em arcaica viagem através do hospício sério, americanos, africanos, toda sorte de príncipe e visconde, que deixam Chicago rumo a Califórnia, onde um bando de homens queriam de edificar seus lares as aguardar impaciente. Robert Taylor, personificando a figura ruda e impudica de um guia, comanda a estranha caravana. Durante a travessia desenrolam-se os mais variados dramas — as paixões mais descontroladas florescem no seio das mulheres de toda espécie; a luta encarnada contra os índios; a coragem e o denodo demonstrados por aquelas frágeis criaturas, resultando disso um espetáculo de forte teor. Ao lado de Taylor, aparecem: Virginia Darrall, Beverly Dennis, Rosita Venni, Julia Bishop.

"OS MORTOS NÃO PAGAM IMPOSTOS" — Quatro especialistas italianos estão atualmente levando a cabo a cenarização do filme "I morti non pagano tasse", tirado da comédia com o mesmo título do teatrólogo Nicola Mascari. Os trabalhos de filmagem serão iniciados em junho, nos estúdios da Titapius, e o intérprete principal será o ator cómico italiano Tino Scotti. (U.F.).

Favoritos os paulistas na 2ª partida contra os representantes do Rio Grande do Sul

Desperta grande interesse o prêmio que inaugurará hoje à noite a reabertura do Estádio Municipal do Pacaembu — Os gaúchos pretendem vender bem caro a derrota — Como formarão as duas equipes — Notas

O Estádio Municipal do Pacaembu reabrirá suas portas na noite de hoje, depois de ficar fechado durante quarenta e cinco dias para reformas, para ser palco de um embate entre a seleção paulista e gaúcha. O prêmio, como não podia deixar de acontecer, tem os seus atrativos, muito embora os bandeirantes sejam os favoritos da partida, considerando-se que estão melhor preparados do que os sulinos, que já conheceram o dissabor de uma derrota em Porto Alegre, domingo último, depois de estarem acomodados no marcador com a vantagem de dois tentos.

Dada a flagrante diferença de classe, espera-se que os representantes do futebol sulino empreguem suas melhores energias e esforços no sentido de vender bem caro a derrota, pois, só assim, o embate ficará valorizado, agradando a todos aqueles que comparecerem à praça de esportes da Municipalidade na noite de hoje.

OS PAULISTAS COM O MESMO QUADRO — Embora os rumores sejam os mais desconcertantes sobre o "onze" bandeirante, podemos afirmar aos gaúchos, a primeira partida em Porto Alegre.

TORNEIO DE TENIS INTERNACIONAL

CAUSOU SURPRESA A DERROTA DA DUPLA DINAMARQUESA NA PARTIDA COM OS FRANCESES — OUTROS RESULTADOS VERIFICADOS NAS ULTIMAS RODADAS

PARIS, 27 (U. P.) — Os tenistas Enrique Morea, argentino, e Raymond, francês, derrotaram a dupla francesa, Suzanne Schiold, Paul Jallabert por 12-10, 7-5 no torneio de tennis internacional que se realiza no Estádio Roland Garros, nesta capital.

Em outra partida da segunda rodada de duplas mistas, o chileno Frank Sedgman e Ken McGregor

FANGIO E GONZALEZ TREINARAM NA ITALIA

MILÃO, 27 (APP) — Os volantes argentinos Juan Manuel Fangio e Proilan Gonzalez experimentaram hoje suas habilidades no circuito de Monza, treinando para a grande premiação automobilística que deve ser disputada a 8 de junho próximo. Como se sabe Fangio e Gonzalez, quando para a Itália, onde participaram do Grande Premio, no volante de dois carros ingleses, B.M.W.

Voltores depois à Itália, onde treinaram para o Grande Premio de Monza do qual participaram também os pilotos brasileiros Landi e Bianco, os italianos Farina e Ascari e o francês Simon. Espera-se, por outro lado, a participação de automobilistas alemães, pilotando carros Mercedes e Veritas.

DECADENCIA DE UM ARBITRO

No Campeonato Brasileiro de Futebol em evidência apenas arbitros cariocas: Tijo e Mario Viana. Paulistas, quando muito "bandeirantes". Explicava, no Rio, a despeito de importação de ingleses e suecos a gente da casa não fica completamente à margem como se dá em São Paulo. Por isso, o prestígio do apitador carioca e do despretérito do apitador paulista. Coisa lamentável, lamentável para o futebol paulista que foi o mestre do futebol nacional.

Tijo esteve em São Paulo dirigindo o encontro Gaúchos-Mineiros. Mostrou aquele do grande Tijo de outrora. Do Tijo das grandes partidas do campeonato paulista de 41. Fraco, especialmente em impedimentos. E depois, em grande parte, a sua mobilidade falha. Não mais possui aquela movimentação esplêndida de tempos que

Kid Gavilán vai defender o título

FILADELPHIA, 27 (UP) — O campeão de peso meio-médio Kid Gavilán e o invicto F. Turner medirão forças, em disputa do título de campeão mundial, no dia 7 de julho próximo, no Estádio Municipal de Filadélfia. Foi o que anunciou o promotor de lutas Herman Taylor.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para 36-3167

Atendemos pedidos de assinatura: RUA LIBERO BADARÓ, 661 (Departamento de Circulação) Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Instalou-se, ontem, a comissão de vereadores que decidiu sobre o caso do aumento do preço dos ingressos da Copa Rio.

Um dos membros da comissão, o vereador Milton Castro Mendes, propôs que os impostos, bem como as despesas de aluguel do Estádio do Maracanã, revertam em benefício do Fluminense para manter os preços tabelados.

Ha outra proposta no sentido de ser aumentada a subvenção da C.B.D. para o certame, cabendo à entidade máxima a indenização ao Fluminense sobre possíveis prejuízos com a disputa da Copa Rio.

A comissão deverá reunir-se, novamente, durante o dia de hoje. Foi convocado para quinta-feira próxima, o conselho arbitral da Federação Metropolitana de Futebol para discutir, entre outros assuntos, da concessão de datas ao Vasco para a disputa do torneio Rio-São Paulo com a Portuguesa de Desportos, após o campeonato brasileiro, a 8, 15 ou 18 de junho.

A data a dependerá, naturalmente, de haver ou não a "neve" no certame nacional.

Realizar-se-á hoje a reunião entre os srs. Gentil Cardoso e Ciro Aranha para tratar dos pontos principais da excursão dos jogadores brasileiros à Europa, bem como das providências para a viagem.

— Chegou de discussões, escreve hoje a imprensa carioca, a proposta do "lô longo" "lô longo" que se vem travando em torno da ida ou não da seleção de futebol de amadores às Olimpíadas de Helsinque.

Acrescenta um dos jornais que o futebol brasileiro precisa estar presente na grande festa esportiva mundial.

Em virtude de não ter chegado nenhuma resposta de Sorocaba até ontem, o Vasco cancelou a sua excursão que deveria realizar na referida cidade paulista, devendo ir, domingo, a Campos, onde enfrentará o Goltanzen.

O presidente do Flamengo Gilberto Cardoso, falando à nossa reportagem na manhã de hoje, informou-nos que, o Flamengo assentou para o próximo domingo mais uma partida em Lima, com o Municipal, em prêmio "revanche", e frente a quem empatou na última quinta-feira, por 4 a 4.

A família flamenguista, desde as primeiras horas da noite de ontem e prosseguindo no dia de hoje, está exultante pelo grande feito do seu "onze" principal na tarde de ontem, sagrando-se campeão do campeonato de

FAVORITOS OS CARIOCAS NA PELEJA COM OS MINEIROS

SERÃO CONHECIDOS HOJE OS FINALISTAS DO CERTAME NACIONAL DE FUTEBOL — QUADROS ESCALADOS

Hoje à noite, no Maracanã, será efetuada a "segunda partida entre as seleções carioca e mineira em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol. Com uma vitória de vantagem, e jogando em seu domínio, dificilmente os pupillos de Zéze Moreira deixarão de classificar-se para a final, que será disputada entre os vencedores de hoje das partidas que se realizam em São Paulo e no Rio.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

O CONJUNTO GAUCHO — A seleção gaúcha que entrará amanhã à noite, o selecionado bandeirante na segunda peleja da série semi-final, será a seguinte: Dola; Florindo e Orecio; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Mujica, Bodinho, Carmo e Canhotinho ou Nico.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

Portanto, o conjunto paulista deverá ser o seguinte: Cabelo: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antônio, Baitazar, Pinga e Rodrigues. A equipe paulista será atentamente observada por Aymoré Moreira na partida de amanhã, para futuras alterações caso se classifique para finalista.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O JABAQUARA NÃO FIGURARÁ NA TABELA — Ontem, na sede da Federação Paulista de Futebol, a reportagem apurou que já estão sendo feitos os primeiros estudos para elaboração da tabela do campeonato bandeirante da próxima temporada. Segundo apuramos, os elementos encarregados do calendário da F. P. F. deixaram de lado o Jabaquara, cuja existência legal na Primeira Divisão não foi levada em conta, muito embora C. N. D. desse ganho de causa ao clube paulista. Como vemos, complica-se cada vez a situação criada pelo Jabaquara.

NENHUMA MODIFICAÇÃO NO SELECIONADO — Brandãozinho foi um dos elementos que deixou muito a desejar na partida contra os gaúchos. O jovem "pivot" da Portuguesa de Desportos esteve confuso no primeiro período, facilitando a tarefa dos atacantes rionos, que se aproveitaram da situação para marcar os dois tentos iniciais. Agora, notícias veiculadas em jornais especializados, informam que Rui será colocado no posto de Brandãozinho. Entretanto, nada disso sucederá no prêmio de hoje, pois é intenção de Almoré colocar no gramado a mesma equipe, salvo algum imprevisto de última hora.

EQUIPE PORTUGUESA NO BRASIL — Segundo informa uma agência telegráfica, o Belenense, de Lisboa, preparava-se atualmente para excursionar ao Brasil. Ainda, de acordo com a mesma fonte, a equipe lusitana deverá estar dia 18 de junho, no Rio, devendo disputar a primeira partida a 22 do mesmo mês. Também está sendo estudada a possibilidade do Belenense disputar dois encontros em nossa capital, contra o São Paulo e a Portuguesa de Desportos.

PROXIMOS EMBATES DO JUVENTUS — Sem dúvida alguma, o Juventus é um dos clubes que está evidenciando grande vontade em formar um bom conjunto para o próximo certame. O técnico João Lima está em grande atividade para contratar novos jogadores e promover diversos encontros para apurar o estado técnico e físico dos seus pupillos. Segundo informações prestadas à reportagem, o clube da rua Javari não jogará domingo, dia 8 e 15 de junho atuará em Araraquara e Catanduva, respectivamente.

ZEZE MOREIRA NÃO GOSTOU DA ATUAÇÃO DE SEUS PUPILLOS EM MINAS — Apenas Telé e Castilho conseguiram realizar algo de prático na partida contra a representação das Alterosas

BELO HORIZONTE, 27 (N.P.) — O técnico Zezé Moreira antes de tomar o avião para o Rio, falando à nossa reportagem afirmou que a equipe carioca decepcionou na tarde de domingo, quando, frente aos mineiros, conseguiram vencer penosamente.

Na sua opinião, apenas Telé e Castilho na defesa, estiveram dentro dos seus rendimentos normais. Os demais, não produziram aquilo que era esperado. Terminando as suas declarações o preparador carioca afirmou que, na próxima quarta-feira, à noite, no Maracanã, espera que a seleção se reencontre, tendo tido aquilo que ela possui tecnicamente.

Dr. Uzeda Moreira — Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaró, 432. Telefone: 31-4655. Residência: 31-3423.

SURPRESA NO BOX — NOVA YORK, 27 (UP) — O canadense Arthur King causou grande surpresa aos entusiastas do box, derrotando ontem à noite, por decisão unânime, no 10.º assalto, Fuddy Demark, considerado até agora como o primeiro candidato ao campeonato de peso-leve.

HIPODROMO DO BONFIM — CAMPINAS, 27 ("Correio") — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de quinta-feira, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — Classico "Condellaria de Campinas" — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.15 horas.

1-1 Boca Torta, S. Oliveira 56
2-2 Bambui, R. Penido 56
3-3 Capanga, O. Acuña 56

4-4 Can-Can, A. Altran 54
5-5 Marabá, A. Castro 56
6-6 Catita, I. Vence 54

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.

1-1 Oplio, O. Schneider 58
2-2 Prince Igor, S. Oliveira 58
3-3 Discada, P. Sobreiro 51

4-4 Avilador, R. Corrêa 48
5-5 Devassa, E. Vieira 52

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.15 horas.

1-1 El Carim, A. Altran 56
2-2 Malaguito, M. Vieira 56
3-3 Cerente, J. M. Cav. 56

4-4 Elape, O. Schneider 54
5-5 Rama Verde, J. Cam. 54
6-6 Lapandim, J. Dias 56

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.50 horas.

1-1 Morena, O. Acuña 56
2-2 Gasparoto, M. Vieira 52
3-3 Eva, R. Penido 56

4-4 Marselleuse, F. Oliveira 56
5-5 La Malinche, W. Mazala 56
6-6 Ponde de Leon, J. C. 48

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15.25 horas.

1-1 Icatu, L. Leite 52
2-2 Cirrus, O. Acuña 55
3-3 Jair, J. Camargo 50

4-4 Friaça, A. Castro 53
5-5 Rativa, R. Penido 58
6-6 Non Ducor, A. Altran 55

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 16 horas.

1-1 Eliana, A. Corrêa 54
2-2 Maurinho, S. Oliveira 56
3-3 Olais, R. Penido 54

UNIDOS CLUBE — Em comemoração ao 1.º aniversário de fundação, o Unidos Clube será realizado no próximo dia 3, na sede social, às 20 horas, um espetáculo de Coral Brasil, dirigido do maestro Vicente de Lima, sob o patrocínio da Seção de Diversões Públicas, da Divisão de Cultura, do Departamento Municipal de Cultura.

O programa é o seguinte: 1.º — Salvação, 3 vozes — 2.º C. Gomes, H. Guarani, 4 vozes — 3.º V. Lima, Raposinha Portuguesa, 4 vozes — Solista Neira Maria — 4.º V. Lima, Rimos de Brasil, 3 vozes — Solista P. Cearense, Luar do Sertão — 5.º — 6.º — 7.º — 8.º — 9.º — 10.º — 11.º — 12.º — 13.º — 14.º — 15.º — 16.º — 17.º — 18.º — 19.º — 20.º — 21.º — 22.º — 23.º — 24.º — 25.º — 26.º — 27.º — 28.º — 29.º — 30.º — 31.º — 32.º — 33.º — 34.º — 35.º — 36.º — 37.º — 38.º — 39.º — 40.º — 41.º — 42.º — 43.º — 44.º — 45.º — 46.º — 47.º — 48.º — 49.º — 50.º — 51.º — 52.º — 53.º — 54.º — 55.º — 56.º — 57.º — 58.º — 59.º — 60.º — 61.º — 62.º — 63.º — 64.º — 65.º — 66.º — 67.º — 68.º — 69.º — 70.º — 71.º — 72.º — 73.º — 74.º — 75.º — 76.º — 77.º — 78.º — 79.º — 80.º — 81.º — 82.º — 83.º — 84.º — 85.º — 86.º — 87.º — 88.º — 89.º — 90.º — 91.º — 92.º — 93.º — 94.º — 95.º — 96.º — 97.º — 98.º — 99.º — 100.º

PUBLICAÇÕES — "O FEDERALISMO — PROBLEMAS E MÉTODOS" — A nova edição do "O Federalismo — Problemas e Métodos", correspondente à primeira edição de 1924, publica uma série de trabalhos reunidos sob o título "O Federalismo: problemas e métodos". Nos referidos trabalhos se discute o estudo da evolução do federalismo de acordo com um critério científico, que tenha em conta todos os obstáculos a serem observados.

Por outro lado, está sendo feita uma investigação interessante sobre as ciências sociais e a situação de diversos grupos especializados no estudo de numerosos temas de atualidade, o que dá ao boletim um grande valor, que provavelmente há de ser apreciado por quem se dedica ao estudo desses assuntos.

Escalada a equipe de box argentina para as Olimpíadas — BUENOS AIRES, 27 (APP) — Foi designada a equipe argentina de pugilismo que intervirá nas Olimpíadas de Helsinque.

Peso mosca: Alfredo Barengli — Peso gallo: Nemilo Perez — Peso leve: Boneti — Meio-leve: Eladio Herrera — Meio-médio: Sarfatti — Médio: Hector Murano — Meio-pesado: Antonio Pacenza — Pesado: Victor Sartor.

Superado o recorde mundial de bilhar — BUENOS AIRES, 27 (APP) — O jogador argentino de bilhar, Pedro Leopoldo Carrera superou o recorde mundial de bilhar ao quadrado 47/2 efetuando uma série de 306 carambolas. A marca anterior era do belga van Hassel.

LANDI ENTRE OS PARTICIPANTES DO GRANDE PREMIO DE ALBI — A competição será disputada domingo — Só correrão os carros da formula um

Em disputa da segunda prova válida para o campeonato Mundial de Automobilismo, realizada em Albi, a única prova para carros da formula um, ou seja, até 1.500 c.c., com compressor, 4.000 c.c., sem compressor, na competição do Grande Premio de Albi.

Participarão do importante certame renomados pilotos internacionais, entre eles Fangio e Gonzalez, argentinos, Rosier, francôis, príncipe Bira, siamês, Comotti, italiano, Hecher, suíço, Landi, atinge altas velocidades.

Eguas nacionais de boa classe disputarão domingo o G. P. "Barão de Piracicaba"

MAURITANIA E FOUGERE, DE UM LADO, E HUMORESQUE, ACROPOLE, NYX E FLOR DO SOL DE OUTRO — TRABALHOS DA SEMANA — ESTREANTES — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — TURFE PRAIANO.

Os programas da semana, em Cidade Jardim, sem serem dos mais sugestivos, estão, entretanto, em condições de agradar. Os diversos pares, de um lado, estão se ressentindo de alguma coisa da falta de um melhor número de inscritos, mas, de outro, agradam à primeira vista pelo equilíbrio de forças e, sobretudo, pela classe dos concorrentes a essas mesmas provas.

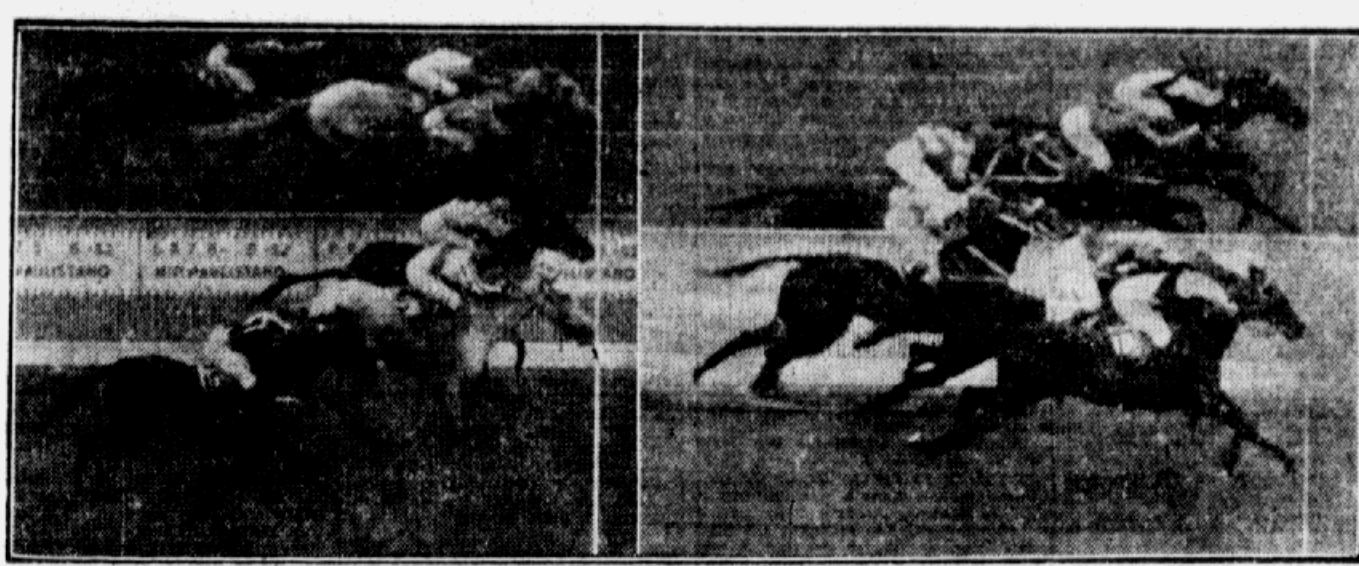
O conjunto de sábado não encerra qualquer número da esportiva clássica, mas tem, além de uma promissora eliminatoria de potros de dois anos, sem vitória, duas outras provas interessantes: o valor dos concorrentes — os pares 4.º e 6.º, aquele em 1.500 metros e com as inscrições de Nais, Tripe Trepe, Maniboa, Aprisco, Jubilo e Palmir, e este, em milha, com o concurso de Brevilva, Sampaolino, Corretor, Bill Kid, Craquel, Biter e Saragento Junior. Na eliminatoria de potros, estão anotados Orsini, Honfleur, In Love, Ironico, Patiori e Don Purunã.

O programa da domingo, integrado por oito números, apresenta, como ponto alto, o Grande Premio "Barão de Piracicaba", em 2.400 metros e reservado a eguas nacionais, de 3 e mais anos, com 150 mil cruzeiros de dote. O seu campo está formado com os nomes de Mauritania, Fougere, Humoresque, Acropole, Nyx e Flor do Sol.

Faz parte ainda do conjunto da dominieira uma eliminatoria de potros, de 2 anos, sem vitória, em 1.200 metros, com as inscrições de Jacitara, Florenciana, Beliza, Draba, Orquidea, Rastra e Duna.

Outro número de real valor dentro das provas da dominieira é o central dos "bettings", em 1.500 metros, para indigenas de 3 anos, com uma vitória, e a prometida participação de Alicor, Artimânia, Boy Scout, Caibon, Gran Sonante, Nizam, Trianon, Carbonelo, Belsol e Nitsinski.

Os programas da semana não comprometem o sucesso dos festivais à vista.



A VITÓRIA DE CISMERO E O EMPATE MUSTAFA-NAIS — À esquerda, a vitória de Cismero sobre Eslavo, com Saffra Ceylan em terceiro, muito perto, e, à direita, o empate de Mustafa e Nais, enquanto Tripe Trepe, por fora, ocupava o terceiro posto.

TURFE DAQUI E DE FORA

Fomos os primeiros a noticiar e a novidade estourou como uma bomba no meio turfista. Os comentários surgiram, calmosos, mas, incrédulos. Custava mesmo acreditar-se na verdade. Até mesmo alguns colegas puseram de "quarentena" a nossa notícia e outros viram na novidade motivo para nos atacar, rejeitando as notícias. Nem o público, nem o profissional do turfe, nem a imprensa especializada queria acreditar. A todos parecia um sonho o fato de Roberto de Oliveira Filho, o líder dos treinadores em Cidade Jardim, ter sido apanhado numa falha grave, ministrando ou como responsável por uma aplicação de álcool num animal, no turfe vicentino.

A verdade é que isso se deu, de forma positiva, insólita, e a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Vicente tomou a deliberação de proibir a entrada daquele profissional no nosso turfe no seu hipódromo até o término da temporada.

A coisa, como não podia deixar de ser, chegou ao Jockey Club de São Paulo. E a Comissão de Corridas daquela cidade, fazendo valer as cláusulas do convênio existente, não deve outro remédio — tomou idêntica resolução, isto é, proibiu também por igual prazo a entrada de Roberto de Oliveira Filho nas dependências do Hipódromo Paulista.

Isso tudo quer dizer — Tajarin foi posto à margem da atividade até 31 de dezembro do corrente ano; rodou por água abaixo a vitória na estatística que ele tanto almejava e a sua fé de ofício ganhou uma marca indelevel.

Triste o fato, mas um espelho vivo para que seus colegas daqui, dali e de lá não se deem ao crime não compensa!

FORTEALEZA, 27 (Assapress) — Acaba de ser homenageado pelo mundo turfista de Fortaleza o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro. O ilustre visitante foi alvo das maiores manifestações de apreço, tendo sido inaugurado o seu retrato na sede do Jockey Club Cearense, ocasião em que foram oradores o sr. Elyberto Rodrigues Carvalho e o jornalista Alfeu Abreu, que recordaram a recente visita do mentor máximo do turfe nacional, como incentivo ao desenvolvimento do turfe cearense.

RIO, 27 ("Correio") — Realizou ontem a Comissão de Corridas sua última reunião ordinária, já que, com as eleições de depois de amanhã, será outro o órgão que dirigirá as próximas corridas do Hipódromo Brasileiro. E, sendo assim, resolveu passar uma esponsa nas sanções que ditou e cujos efeitos perduravam. Para começar, suspendeu as proibições de correr que pesavam sobre os animais indesejados. E, em seguida, deu por cumpridas todas as penas impostas aos profissionais. Quer dizer: o nome de Mario de Almeida poderá voltar aos programas, assim como poderão montar novamente José Costa e Antonio Partilha. Interessante é notar que, pela segunda vez no meio de maio, houve uma anistia geral no turfe carioca. Consignou seus melhores louvores, a par dos agradecimentos, aos funcionários e profissionais do turfe, pela colaboração eficiente que lhes prestaram. E em sua resolução final:

"As senhores representantes da imprensa, a cuja construtiva crítica tanto ficaram a dever — malgrado o paizão irrefletido de alguns menos avisados — identicos e repetidos agradecimentos".

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turfísticas as quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados nestes dias, às 10.15, 10.45 e 11 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Viação "Cometa".

O FESTIVAL DE HOJE EM S. VICENTE

Oito numeros bonitos e dentre eles um "handicap" da primeira turma — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Notas

SÃO VICENTE, 27 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, à tarde, no hipódromo praiano, mais um festival altamente promissor.

O programa, que está integrado por oito números, muitos dos quais em condições de agradar plenamente, encerra, como melhor atrativo, o "handicap" da primeira turma, em milha e com o concurso de Rifle, Astur, Hauisto, Sorbona, Don Fufas e Fair Aristocrate.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, à tarde, no hipódromo praiano:

1.º PAREO — 1.200 metros — 1.500 metros — As 14.20 horas. Ks. 1.º Egito, J. Alves . . . 53 2.º Congresso, P. Costa . . . 57 3.º Dinamo do Sul, F. Sousa . . . 56 4.º Ajak, D. Garcia . . . 56 5.º Nebulosa, A. Nobrega . . . 54 6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas. Ks. 1.º Felinta, M. Napo . . . 56 2.º Babet, D. C. . . . 55 3.º Regulo, A. Monteiro . . . 56 4.º Parcel, H. Molina . . . 58 5.º Rainbow, G. Rosa . . . 54 6.º Demolidor, S. P. Rib. . . 54 7.º F. Burgomaster, A. Nobrega . . . 58 8.º Ulirra, A. Torres . . . 56 9.º Guiré, A. Altran . . . 56 10.º Cinebar, R. Pinto . . . 58 11.º Balística, F. Sousa . . . 56 12.º Ochim, D. Garcia . . . 58 13.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.00 horas. Ks. 1.º Iguape, G. Rosa . . . 58 2.º Pirata, E. Ramos . . . 46 3.º Dame, X.X. . . . 54 4.º Alamo, A. Luca . . . 54 5.º Pakir, J. Ferro . . . 57 6.º Parcel, X.X. . . . 51 7.º Darik, H. Molina . . . 58 8.º Marcelo, P. Costa . . . 50 9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas. Ks. 1.º Helvita, A. Luca . . . 52 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 57 4.º Camaleão . . . 50 5.º Lover's Moon . . . 58 6.º La Coruña . . . 54 7.º Tiroles . . . 49 8.º Jocos . . . 57 9.º Sans Route . . . 48 10.º El Tigre . . . 49 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. Ks. 1.º Toribio . . . 53 2.º Espumoso . . . 49 3.º Punitaqui . . . 5

MARCAS SUAVES NOS TRABALHOS

MUITOS EXERCÍCIOS, MAS NADA DE RECOMENDATIVO

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia pesada, os trabalhos dos concorrentes das diversas provas da semana, em Cidade Jardim. Os exercícios, em grande número, chegaram a agradar, mas as marcas em nada recomendam. Não tivemos mesmo uma única digna de especial registro.

OS TEMPOS

Essa relação de trabalhos anotados:

TRIANON — (Lad) e FIRST EMPIRE — (O. Rosa) — 1.500 metros em 100", juntos.

DUNGO — (G. Grene Jr.) e NIZAM — (C. Moreno) — 1.500 mts em 102", juntos.

ICEIA — (A. Lucena) e USA-NIO — (R. Zamudio) — 1.400 mts em 93", juntos.

ROYAL SPEECH — (C. A. Arango) e XANDE — (J. Carvalho) — 1.400 mts em 94", juntos.

MAZUMA — (E. Vieira) e NAYLA — (R. Zamudio) — 1.300 mts em 87", juntos.

SAMPAULINO — (D. Garcia) e HOLM — (W. Garcia) — 1.500 mts em 99", vencendo Sampaulino.

SARGENTO JUNIOR — (J. Carvalho) — 1.500 mts em 102".

PASCINATION — (N. Pereira) — 1.600 mts em 104".

IGIACA — (O. Santos) — 1.400 mts em 97".

D.I.P. — (N. Pereira) — 1.400 mts em 93".

PILOCA — (N. Pereira) — 1.500 mts em 100".

BELSOLE — (A. Cataldi) — 1.500 mts em 102".

GRAN BONEA — (C. Bini) — 1.500 mts em 103".

DELICADO — (L. Lobo) — 1.400 mts em 93".

POSSOLA — (R. Correa) — 1.500 mts em 101".

ORQUIDEA — (J. Carvalho) — 1.500 mts em 102".

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.º Páreo — 2.000 metros
1.º Sirocco; 2.º Apache. Ráti-
os: Vencedor Cr\$ 20,00; du-
pla (14) Cr\$ 19,00; placês Cr\$
11,00 e Cr\$ 11,00.

2.º Páreo — 2.000 metros
1.º Carlioca; 2.º Soberano. Ráti-
os: Vencedor Cr\$ 18,00; du-
pla (13) Cr\$ 20,00; placês Cr\$
12,00 e Cr\$ 13,00.

3.º Páreo — 2.000 metros
1.º May; 2.º Caligandino; 3.º
Waldria. Ráti-os: Vencedor Cr\$
21,00; dupla (14) Cr\$ 8,00; pla-
cês Cr\$ 13,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$
15,00.

4.º Páreo — 2.000 metros
1.º Otello; 2.º Tilián; 3.º Pa-
blia. Ráti-os: Vencedor Cr\$ 18,00;
dupla (23) Cr\$ 19,00; placês Cr\$
10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não
correu: Antias.

5.º Páreo — 2.000 metros
1.º Mistero; 2.º Future. Ráti-
os: Vencedor Cr\$ 13,00; du-
pla (24) Cr\$ 98,00; placês Cr\$
42,00 e Cr\$ 43,00.

6.º Páreo — 2.000 metros
1.º Pacon; 2.º Dreambor; 3.º
Charmar. Ráti-os: Vencedor Cr\$
50,00; dupla (34) Cr\$ 28,00;
placês Cr\$ 18,00, Cr\$ 51,00 e Cr\$
20,00.

7.º Páreo — 2.000 metros
1.º Kentucky; 2.º Vera; 3.º
Troika. Ráti-os: Vencedor Cr\$
18,00; dupla (14) Cr\$ 18,00; pla-
cês Cr\$ 13,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$
20,00. Não correram: Havaiana
e Antiocho.

8.º Páreo — 2.000 metros
1.º Continental; 2.º Rouge et
Noir; 3.º Tupy. Ráti-os: Vence-
dor Cr\$ 47,00; dupla (23) Cr\$
35,00; placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 14,00
e Cr\$ 26,00.

Movimento geral de apostas:
Cr\$ 1.102.380,00.
Raia de areia leve.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Assessoria Administrativa

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Ta-
mandaré, Siqueira Bueno, Gabriel Monteiro da Silva, Oscar
Guanabarro, Lima Barreto, Mocóca e Manifesto

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64,
de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas
Tamandaré, trecho entre as ruas da Glória e Castro Alves; Siqueira
Bueno, trecho entre as ruas Tobias Barreto e A. Alvaro Ramos;
Gabriel Monteiro da Silva, trecho entre as ruas Quilombo e Iguatemi;
Oscar Guanabarro, trecho entre a rua Muniz de Souza e
Praça de Retorno; Lima Barreto, trecho entre a Av. D. Pedro I e
rua dos Tatini; Mocóca, trecho entre a Av. Dr. Arnaldo e Praça
do Retorno; Manifesto, trecho entre as ruas dos Patriotas e Almi-
rante Delamare, que o "Diário Oficial" do Estado publicou nos dias
16 e 17 do corrente os editais com relação das propriedades atingidas
pela Taxa de Pavimentação, com o montante das respectivas
quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Assessoria Administrativa

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietários dos imóveis situados na rua Desem-
bargador Guilherme — Antiga rua do Bispo

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64,
de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados na rua
Desembargador Guilherme, antiga rua do Bispo, trecho entre o
caminho existente e a rua Sampaio Viana, que o "Diário Oficial"
do Estado, publicou no dia 15 do corrente o edital com relação
das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação, com o
montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos
termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

COLETIVOS

Concorrência pública para compra de auto-onibus

de 110 lugares

AVISO AOS INTERESSADOS

A fim de permitir à administração da Companhia Municipal
de Transportes Coletivos resolver, em definitivo, junto à CEXIM,
sobre a obtenção das licenças de importação para os auto-onibus
de 110 lugares, cujo edital de concorrência pública vem sendo pu-
blicado pela imprensa, fica adiado para o dia 30 de junho do cor-
rente ano, às 16 horas, o prazo de encerramento daquela concor-
rência.

São Paulo, 23 de maio de 1952.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido número legal de srs. acionistas para
funcionar a assembleia geral extraordinária convocada para o dia
27 do corrente, para o fim especial de deliberar sobre a propo-
sita da Diretoria, de aumento do capital social e consequente
alteração dos artigos dos estatutos, bem como para tratar de ou-
tros assuntos de interesse social, convidei de novo os srs. acionistas
a se reunirem para o fim mencionado, no dia 3 de junho próximo,
às 15 horas, no Escritório Central da Companhia, à rua Líbero
Badur, 39 — 9.º andar.

São Paulo, 27 de maio de 1952.

LUIS TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

VA JUDICIARIA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 39.126 — Tamiã —
Ape. a Justiça. Apdo. Voto unânime.
Recursos não conhecidos.

RECURSO — 39.715 — Lucena —
Rec. a Justiça. Recurso não conhecido.
Julgamentos de ontem:

Justiça do Trabalho

Result

Seção Comercial

O CUSTO DAS VENDAS AOS EE. UU.

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A crise mundial da indústria de tecidos está levando muitos exportadores britânicos a examinarem seus métodos de venda nos mercados ultramarinos. O custo de distribuição está sendo analisado e as organizações de venda reformadas. Um resultado desta processo foi anunciado pelo maior E. Beddington Behrens, presidente da "Gray's Carpet Textiles". A companhia decidiu fechar a sua filial nos Estados Unidos, que tinha sido fundada, com o apoio do Hambros Bank, logo depois da guerra, "para intensificar a venda de tecidos britânicos nos Estados Unidos".

"Verificamos", declarou o major Behrens falando a assembleia anual de acionistas — "que para manter uma organização de vendas suficientemente grande era preciso contar com um estoque não justificado pelos riscos decorrentes". Espera o major Behrens estabelecer as vendas diretas ao mercado americano através de canais normais e acredita que será mantido "um volume substancial de vendas".

O alto custo da distribuição tem sido uma das principais queixas dos exportadores ingleses que tentam penetrar, pela primeira vez, no mercado americano.

Muitos industriais concluíram, na verdade, que esse custo é demasiado elevado. Alguns, naturalmente, têm razão. As mercadorias importadas nos Estados Unidos frequentemente têm de apresentar preços maiores do que os americanos, pois não são comprados nas prateleiras das lojas. Outros, no entanto, estão enganados, como nos mostra o novo folheto publicado pelo Dollar Export Council, intitulado "A distribuição de Mercadorias nos Estados Unidos". De acordo com o sr. Laurence Heyworth, presidente da Comissão Executiva do Conselho, o folheto "mostra que o alto custo de distribuição não significa necessariamente maior preço de venda para o consumidor".

Algumas razões são apresentadas para o alto custo de distribuição nos Estados Unidos. Os fretes recebem serviços dispensados das lojas. Calcula-se, por exemplo, que se eleva a 2.000.000 de dólares anuais o valor das mercadorias deixadas em retaliações. A propaganda custa aos distribuidores americanos mais de 500 milhões de dólares anuais.

Tudo esse dinheiro é gasto, observa o folheto, para aumentar o movimento e desta forma reduzir o custo da produção.

Um relatório mais ambicioso e pormenorizado sobre o mercado americano foi publicado, recentemente, pela O. W. Roskill and Company Ltd. Para o exportador que deseja saber quantas famílias americanas de cinco pessoas há numa determinada cidade, o valor médio das grandes de Minnesota, a diferença entre a temperatura de Boston e a da Inglaterra, o número de fábricas de tecidos na Nova Inglaterra, o movimento das principais lojas, etc. ali encontrará as respostas. O folheto se destina às firmas que vão penetrar, pela primeira vez, no mercado americano, mas será muito útil também às que ali já se encontram estabelecidas. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível, funcionou dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 196,50, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 191,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme em ambos os preços, registrando 1.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi firme no primeiro preço e estava no segundo, com 2.750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 6 a 14 e baixa de 6 pontos e fechou com alta de 19 e baixa de 2 a 18 pontos, com 29.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o segundo o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 10.995 sacas, entraram 16.018, foram embarcadas 54.777 e despachadas 15.951 sacas. Ficaram em estoque 1.708.373 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.482 sacas, somando, desde 1.º de mês 323.157 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:

remédios	Fech. de hoje	Comp. Vend.	1942" 7 0 0	820,00
	Crá	Crá	Apólices:	
Maio	202,50	202,50	"Populares" 5 0 0	206,00
Maio-Junho	202,50	203,00	"Unificadas" 6 0 0	623,60
Junho-dezembro	203,50	203,50	"Ferroviárias" 7 0 0	698,10
Janeiro-Junho 1953	208,00	208,50	"UNIFORM" 8 0 0	849,80
Junho-dezembro 1953	208,00	208,50	VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. ant.		APÓLICES	

"Obsoleta a ideia de subdivisão das propriedades, visando o extermínio dos latifúndios"

Entrevistaram-se ontem com o secretário da Fazenda, a propósito da revisão do imposto territorial rural, diretores da S. R. B. — Memorial — Palavras dos srs. Raul da Rocha Medeiros e Rolim Teles — Resposta do sr. Mario Beni

A fim de expor ao senhor secretário da Fazenda o ponto de vista da entidade, no tocante à pretendida revisão do valor das terras do Estado para futura majoração do Imposto Territorial Rural, uma comissão de diretores, conselheiros e associados da Sociedade Rural Brasileira, avisou-se ontem com aquele titular, em audiência previamente marcada para esse fim. Recebidos pelo dr. Mario Beni, tomou a palavra o presidente da entidade, sr. Raul da Rocha Medeiros, que expôs a finalidade da visita dos agricultores, constatações em campo lido pelo orador e dirigido ao referido secretário de Estado.

Nesse ofício, tem oportunidade a Sociedade Rural de se referir no sobrescrito que está causando em todo interior a notícia do pretendido aumento do imposto, em decorrência da atualização do valor das terras, sendo inúmeros os agricultores que se dirigem à entidade, em face da situação angustiosa a que ficarão reduzidos, caso se efetive essa majoração. Faz referência a um trabalho de autoria do Instituto de Economia Rural da Sociedade, que estuda pormenorizadamente o problema surgido com essa atualização, para pedir ao governo, por fim, que suste a medida já iniciada com as declarações de valores que estão sendo exigidas em todo Estado.

Após algumas considerações, diz o sr. Mario Beni: "Além do mais, a ideia de provocar a subdivisão das propriedades, acabando com os latifúndios é obsoleta, porque mesmo nos regimes extremistas ou nas democracias modernas, procura-se praticar a lavourea em grandes áreas, porquanto a lavourea é hoje quase uma indústria e necessita de grandes máquinas para produzir bastante e barato".

MEMORIAL

A seguir, tomou a palavra o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Instituto de Economia Rural da entidade que leu o referido memorial, acrescentando novos comentários e argumentos. Esse documento sintetiza os pontos fundamentais pelos quais deverá ser sustada a medida governamental, até mais ponderado exame do problema. Entre eles, analisa o memorial a alteração no preço das terras, devido mais à desvalorização da moeda, do que realmente a uma valorização efetiva das glebas. Não houve, praticamente, aumento da rentabilidade, o proprietário rural, ao contrário tem hoje despesas muito maiores para conseguir igual ou inferior produtividade de suas terras.

Além disso, a majoração do Imposto Territorial acarretaria o imediato aumento da taxa municipal de conservação de estradas de rodagem, bem como do próprio imposto de renda, decorrentes daquela tributação. Não ficará ali a repercussão de uma eventual reavaliação dos valores básicos tributários, uma vez que o assunto não comporta um ponto de vista meramente fiscal: deve considerar-se ainda a situação do Estado tendo em seus limites unidades da Federação cujas terras, além de seus atributos naturais, passaram a oferecer ainda a vantagem de um tratamento fiscal incomparavelmente mais benigno, dando motivo a uma possível dispersão demográfica, em benefício de estados limitrofes, exemplo que já ocorreu na vida nacional. Com outras considerações de ordem técnica, termina o aludido memorial, testualmente, da seguinte forma: "Num delicado instante em que os preços das transações imobiliárias não alcançam uma significação definitiva pois refletem momentâneos efeitos de uma inflação monetária que se procura estancar, e já revelam mesmo, em certos setores, indistigíveis tendências de queda; num momento em que a agricultura nacional se debate entre os custos crescentes de produção, os volumes decrescentes das safras, as limitações de crédito, as deficiências de transportes, as incertezas de reformas agrárias em curso, a insegurança do comércio internacional e a progressiva concorrência dos produtores estrangeiros, a maior tributação da terra importaria, certamente em agravar as apreensões e dificuldades já existentes, semeando desassossego e o desanimo e entorpecendo, por conseguinte, o tão

COLABORAÇÃO

Em resposta, o sr. secretário disse que recebia aquela delegação da Sociedade Rural Brasileira como uma eficiente colaboração da entidade que considerava mesmo como um prolongamento das atividades públicas. Dentro dela via a figura de seu presidente, dr. Rolim Teles que já fora também secretário de Estado e sabia das dificuldades que se antolham muitas vezes ao governo na solução de problemas complexos como o atual. Não chegaria o governo a estabelecer novas diretrizes sem ouvir a opinião e a contribuição sincera dos contribuintes. São Paulo, entretanto, necessita atender o ritmo de seu progresso e vê-se na obrigação de estudar um meio de equilibrar os crescentes gastos da administração pública, decorrentes desse mesmo ritmo ascendente. O Imposto Territorial, acrescenta o secretário, que atualmente corresponde a um por cento na renda tributária do Estado, após estudos minuciosos a que estão procedendo os órgãos governamentais e sem criar dificuldades para a agricultura paulista, seria elevado a dois por cento, feita a declaração sobre o valor real e

particularmente dos produtores de leite, que se encontram aguardando medidas que sustem o preço de espera e congelamento de suas margens de lucro, sujeitos porém, se efetivada a reavaliação das terras, aos rigores das novas taxas, sendo de notar, que cerca de cinquenta por cento das terras agrícolas estão ocupadas com a criação de gado. A todos deu o sr. Mario Beni a certeza de que o governo iria estudar cuidadosamente os diversos prisma da questão, com a finalidade de não onerar a um em benefício de outros, comprometendo-se por fim a dar uma breve resposta à Sociedade Rural sobre o seu veniente apelo de sustentação da medida projetada.

OS PECUARISTAS

Ventilaram ainda o assunto alguns dos representantes da agricultura ali presentes, abor-

SEJA CURIOSO!

O "jauno", na poética mitologia grega, tinha um lugar especial. Era a divindade de campestre que personificava a fecundidade da natureza. Praxiteles, o notável escultor grego que viveu 364 anos antes de Jesus Cristo, fez em um jauno uma de suas obras primas a qual se encontra no museu do Capitólio em Roma.

"Campanella" foi um notável filósofo italiano nascido em 1568 na Calábria e morto em Paris em 1639. Chamava-se Tomás. Combateu com seus escritos as doutrinas do filósofo grego Aristóteles. A sua obra mais notável é "Civitas Solis" ou seja "A cidade do Sol", que veio incorporar-se à "Repubblica" de Platão e a "Utopia" de Morus.

"Paes Leme" foi o bandeirante que mereceu de Otávio Figueira um poema épico. Entre os heróis fundados pelos bandeirantes destacam-se: Bapendi, Ponso Alto, Capivari, Passa Quatro, São João do Sumidouro e Itacambira.

"Swift" deixou escrito: "Queres perder um amigo? Adula-o".

"Alcmena" na mitologia grega foi esposa de Anfitrião. Seduzida por Júpiter, foi mãe de Hércules.

"Tarzan" é uma criação literária de Edgar Rice Burroughs, recentemente falecido.

Seja qual for a temperatura ambiente ou externa, a temperatura do corpo conserva-se mais ou menos constante, raramente se afastando do normal mais de meio grau, mesmo quando o termômetro acusa muitos graus abaixo ou acima de zero. É um ato de defesa do organismo, no qual a pele desempenha importante papel.



Aspectos da inauguração, ontem, da exposição do "Angelicum", vendo-se, ao alto, parte dos presentes, quando falava o dr. Altino Arantes; ao centro, visita às obras expostas; por fim, S. Em. o cardeal Mota, quando falava ao "Correio Paulistano".

Inaugurada ontem a exposição de Arte Sacra do "Angelicum do Brasil"

Constituiu acontecimento de profunda significação social e artística a inauguração, na tarde de ontem, da Exposição de Arte Sacra, promovida pelo "Angelicum do Brasil" com a participação de trabalhos dos mais representativos da moderna arte sacra italiana. A solenidade inaugural atraiu ao edifício da Biblioteca Infantil, da rua General Jardim, numerosa assistência, representando os nossos círculos oficiais, sociais e artísticos.

A abertura do certame foi provida por dr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, que cortou a fita simbólica, dando por inaugurada a Exposição. Discursou, a ocasião, o dr. Altino Arantes, presidente do Angelicum do Brasil, que traçou uma admirável síntese do panorama artístico italiano, ressaltando o significado da mostra e agradecendo o apoio recebido e que possibilitou a realização do certame.

Terminada a oração do sr. Altino Arantes, que publicamos em outro local desta edição — dirigiram-se os presentes em visita às obras expostas, que ocupam todo o pavimento térreo da Biblioteca Infantil.

Estiveram também presentes à solenidade representantes das autoridades civis e militares, os consules Alvaro Soares Brandão, de Portugal; Alfredo Nuccio, da Itália; Frederico Gabardini, da Colômbia; Domingos Laurito, do México; Brasil Bandecchi, secretário de Educação e Cultura da Municipalidade; Oswaldo Gomes Cardim, do Serviço de Fiscalização Artística do Estado; José Vicente Alvares Rubião, com Vicente Amato Sobrinho, prof. Pellegrine Giampietro, além de personalidades de relevo no seio da colônia italiana aqui radicada.

MANIFESTAÇÕES SOBRE O CERTAME

Falando ligeiramente ao "Correio Paulistano", o cardeal de Mota disse-nos: "Tenho a impressão de que esta bela demonstração de arte resultará no maior sucesso. Dificilmente haveria um ambiente onde essa mostra pudesse ser realmente apreciada como em São Paulo, ligada tradicionalmente aos católicos e aos italianos".

O sr. José Rubião expressou-se da seguinte maneira, com relação ao certame: "Essa Exposição, vem muito contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das artes de pintura e escultura em São Paulo, mostrando também, aos nossos artistas que, dentro da arte sacra, muita coisa e muito assunto poderá ser ainda desenvolvido em nossos meios".

O secretário de Cultura da Municipalidade, sr. Brasil Bandecchi, disse-nos: "isto é o início de uma grande obra bem programada pelo Angelicum do Brasil, que, à maneira do de Milão desenvolve atividades não só no setor pictórico e escultórico, mas também no da música, divulgando obras como a de Pergolesi e Vivaldi, cujo nível atinge o que de mais sublime existe em música de câmara".

A Exposição de Arte Sacra permanecerá aberta até dia 15 de junho próximo, das 10 às 22 horas.

OS "COMANDOS SANITARIOS" PROSSUEM LIMPANDO A CIDADE

Os "Comandos Sanitários" do Serviço do Policiamento da Alimentação Pública, da Secretaria da Saúde, estiveram, nos últimos cinco dias, fazendo estabelecimentos de gêneros alimentícios, inutilizando as seguintes mercadorias:

5 quilos e 200 gramas de filé mignon — 1 lata com corante — 5 pratos de peixes doces e frituras, num total de 30 quilos. — 11 quilos cada uma — 24 latas de anchovas, com 2 quilos cada uma — 2 barris de azeitonas, com 20 quilos cada um — 24 latas de compotas, com 1 quilo cada uma — 1 litro de agardente composta com casca de limão.

No mesmo período foram visitadas 47 feiras e inutilizadas as seguintes quantidades de gêneros alimentícios:

15 quilos de abacates — 2 quilos de aboboras — 34 quilos de bananas — 10 quilos de batatinhas — 2 quilos de carne verde — 23 quilos de laranjas — 84 quilos de maçãs — 76 quilos de mamões — 8 quilos de mudos — 15 quilos de peras — 5 quilos de pimentas — 3 quilos de pimentões — 5 quilos de salame — 260 1/2 quilos de tomates — 3 quilos de toucinho — 234 quilos de uvas.

Depois de apreender grande quantidade de carne já empacotada e que estava sendo entregue a domicílio, os fiscais da COAP, detendo os responsáveis pelos açougues, encaminharam-nos a sua sede, onde foi feito o exame da mercadoria em questão. Foi, então, constatado que inúmeros pacotes acusavam uma diferença que atingia até 220 gramas em quilo, com o que os açougues levavam seus fregueses. Os proprietários dos açougues "São Luiz" e "Avenida", ambos situados na avenida Brigadeiro Luiz Antônio, respectivamente, nos 1.496 e 2.183, foram multados entre 200 e 500 cruzeiros, por pacote encontrado com falta de peso.

O proprietário da Casa de Carnes Leone, localizada à avenida Paulista, 2.584, foi preso em flagrante, autuado no momento em que procedia ao empacotamento de carne destinada a fregueses que recebiam o produto a domicílio, os quais acusavam falta que atingia, em muitos casos, a 220 gramas em quilo.

Além dessas situações foram aplicadas durante a diligência mais 57 multas a açougues transgressores do tabelamento da carne de segunda e fraudadores de peso na carne entregue aos seus fregueses.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1952 | N. 29.487

Dentro de 24 horas deixarão as incubadeiras os quadrigêmeos nascidos nesta capital

Magnífico o estado de saúde das crianças — Os pais ainda não tiveram tempo para escolher seus nomes... — Garantido o leite para alimentação dos recém-nascidos

A nossa reportagem visitou ontem à noite na Maternidade do Hospital Nossa Senhora Aparecida da Casa de Saúde Matrazzo, os quadrigêmeos nascidos no domingo, filhos do engenheiro Manoel Croso e de d. Maria Elisabeth Albuquerque Croso, residentes em Guarulhos. Os pimpolhos acham-se nas incubadeiras oferecidas pela Maternidade Matrazzo e passam bem de saúde, esperando o método assistente dr. Domingos Delascio, dispensar as incubadeiras, dentro de 48 horas, uma vez que não mais existe necessidade de ali permanecerem.

Soumamos ainda, que o peso das meninas ao nascerem era de 2.450 grs. e 1.750 grs. e dos meninos 2.900 grs. e 2.480 grs. Disse-nos o feliz pai, que o dia de ontem foi de grande movimento e afluência de povo que desejava visitar as crianças, e de fato a reportagem verificou que até às 21 horas, avultado era o número de pessoas em torno do berçário. Ali via-se várias cestas de flores enviadas pela administração do hospital, pela família Cavallari, Zélio de Moura — colegas do Instituto Biológico e muitas outras.

Quanto ao tratamento dispensado pela administração do hospital, disse-nos o dr. Croso, que não podia ser melhor, pois todos têm sido de uma dedicação extraordinária quer por parte da administração das irmãs de caridade, de enfermeiras, médicas, etc.

Foi difícil obter leite nos primeiros momentos, todavia agora, a Cruz Vermelha Brasileira e a Liga das Senhoras Católicas, têm fornecido 900 grs. diárias que é necessário para alimentação das crianças.

Quanto aos nomes a serem dados aos recém-nascidos, espera o feliz pai, poder dormir somente uma noite, para pensar no caso, porque até aqui ainda não lhe foi possível.

MANTEIGA IMPORTADA PARA O ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO

Como em igual época dos anos anteriores, está prevista para os próximos meses uma escassez no abastecimento de leite e seus derivados, principalmente de manteiga. Com o intuito de fazer face ao problema, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços tratou da importação de manteiga. Todavia, o produto, em princípio, deveria ser destinado ao Rio de Janeiro, motivo pelo qual, conforme declarou ontem à reportagem o sr. Mario Penteado, foi pedida uma parcela da importação para o abastecimento de nosso Estado.

As declarações feitas pelo presidente da COAP paulista foram: "Solicitei ao sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, a concessão de uma quota de manteiga importada, para atender ao abastecimento do Estado de São Paulo, durante o período de seca que deveremos atravessar dentro em pouco. Tomei essas providências em vista de ter constatado que a seca, este ano, entrou com certa antecipação. Assim, sentiremos, mais do que nos anos anteriores, o reflexo dessa situação no abastecimento do leite e seus derivados".

RIO, 27 ("Correio") — O famoso crime do "Citroen negro" está atingindo o seu "climax" nessa dança interminável das investigações. E' que finalmente, apareceu o sr. Walter Vancini, jovem comerciante paulista, como o misterioso constituinte do advogado Leopoldo Heitor e apontado como a principal testemunha do intrincado caso. Vancini contou à reportagem que veio de São Paulo com Afrânio Arsenio de Lemos, de quem era amigo íntimo, no domingo de 6 de abril último, em seu próprio carro "Citroen". Durante a viagem, o bancário visivelmente contrariado, confidenciou-lhe o seu romance com a jovem Marina, que tem aparecido frequentemente na ru-

morosa questão, acusando, então, um certo tenente-aviador de interferir entre ele e a amada. "E esse tenente está até me ameaçando" — disse Afrânio acrescentando: "Mas como não tem dinheiro, não posso fazer nada". A seguir, depois, que o tal tenente chamava-se, coincidentemente Bandeira. Chegando ao Rio separaram-se, combinando, porém, reencontrarem-se às 22 horas. Nas proximidades dessa hora, entretanto, Afrânio telefonou-lhe dizendo não poder comparecer ao encontro porque tinha que ir a outro lado com o tenente a quem se havia referido na viagem. "Vou encontrar-me com aquele cara — disse-lhe o bancário. Vou re- (Conclui na 2.ª página).

fora de forma Domingos Carvalho da Silva

Há dias, meu jovem amigo Ademar Barroso, homem de ideias extraordinárias, procurou-me a fim de:

— Você entende de psicanálise?

— Só para o consumo. Leio o meu Freud e agora mesmo estou relendo o livro em que ele procura mostrar que Moisés foi egípcio e não hebreu...

— Não quero nada com o Moisés. Um sonho me persegue!

— Isso é próprio de quem tem vinte anos.

— Eu sonho com águas. Águas sempre. Águas sobre o telhado de um palácio, na rua do Catete, Rio de Janeiro, D. F.

— Ora, Ademar...

— O pior, porém, aconteceu-me há dias. Ou melhor, há noites. Sonhei com um livro. Não era a Bíblia. Não era o Alcorão. Um li-

PESADELO

vro cheio de conceitos, de definições nebulosas...

— Do dr. Tristão de Ataíde?

— Não. Era a Constituição da República. Tinha sido reformada, e num dos seus artigos se lia isto: "O presidente da República é eleito pela maioria de votos dos membros do Congresso Nacional, realizando-se para a obtenção dessa maioria os escrutínios necessários".

— Mas, isso interessaria a você?

— Nada! Não sou político. Sou leitor apenas. E sonhador. Não sou candidato. Sonho com águas. Mas, esse pesadelo da eleição indireta me atormenta há várias noites...

— Um anti-fascista sonhou com Mussolini? Há de haver um palpite. Compro o

bilhete e ganhou a sorte grande. Qual é o número do artigo alterado?

— Não brinque! O problema é sério! O livro estava no bico da uma água. E a outra ostentava um cariz onde se lia: "Proibida a Entrada a Pessoas Estranhas".

— Mas você, Barroso, é um estranho entre as águas? Você, com essas garras e esse bico de gaivão? Não seja modesto...

— Não joga troça de nós. O nosso caso é gravíssimo! Nós sonhamos com águas, constituímos futebol e, no meio de tudo, um general!

— Mas, que tem a ver o general com o artigo?

— O general é para atrapalhar...

— Deize de medo: tome o número do artigo e compre um "gasparino".

— Um gaspar... o quê? Vá para o inferno!

50.000 agentes russos

RIO, 27 (Assapress) — Motivada e sensacional nota de um respetivo prova a existência de 60.000 agentes russos no Brasil, por intermédio da União Geral Zelava, organização comunista que entre 1945 e 1946 servia no Brasil interesses de todos os países da "Cortina de Ferro".

DESABOU

RIO, 27 (Assapress) — Apesar do rigor com que, ultimamente, as autoridades vêm punindo construtores irresponsáveis, continuam os desastres de construções no Rio de Janeiro.

Ontem, os andaimes do 13.º andar de um edifício em construção à rua Inhanga, em Copacabana, desabaram completamente, arrastando na queda todos os andaimes inferiores. Felizmente, apenas um operário foi atingido no acidente, ficando preso entre os escombros, de onde foi retirado pelos bombeiros.

A obra em questão está a cargo da "Sociedade Industrial e Administrativa Construtora", sendo seu mestre, Georges Lacin, preso, para prestar esclarecimentos.

CHEGAM HOJE OS PARA-QUEDISTAS

Informações fornecidas ontem pela "Aerovias" estabelecem para hoje, às 11 horas, a chegada a Congonhas dos para-quedistas paulistas que participaram dos trabalhos junto ao "Presidente". Virão todos os componentes da expedição, que — acrescenta-se — estariam no ar de perfeita saúde. O regresso foi retardado, segundo o sr. Lino de Matos, por terem sido os para-quedistas, já fora das matas, retidos sob pretexto de prestarem declaração no Inquérito, referente a possíveis acontecimentos verificados na clareira".